

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANTAGALO - MG



PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB) DE CANTAGALO

**PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL (PCMS)
PRODUTO 02/08**

**Prefeitura Municipal de Cantagalo
CBH – Suaçuí
IBIO AGB DOCE**

**Cantagalo - MG
Julho de 2015**



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS
GERAIS

Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Comunicação e Mobilização Social



PREFEITURA MUNICIPAL DE CANTAGALO - MG



PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB) DE CANTAGALO

PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL (PCMS)

PRODUTO 02/08

**Prefeitura Municipal de Cantagalo
CBH – Suaçuí
IBIO AGB DOCE**

**Cantagalo - MG
Julho de 2015**



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS
GERAIS

Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Comunicação e Mobilização Social



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CANTAGALO

CNPJ: 01.617.41/0001-08

Rua Antônio Leal, 134 - Centro - CEP: 39.703-000.

Cantagalo – MG

Tel.: (33) 3411-9001

Gestão 2013-2016

José Roberto Ferreira

Prefeito Municipal

/webmail.cantagalo.mg.gov.br/Mondo/lang/sys/login.aspx



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS
GERAIS

Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Comunicação e Mobilização Social



Instituto BioAtlântica – IBIO – AGB Doce

Endereço: Rua Afonso Pena, 2590 - Centro

Governador Valadares - MG

CEP: 35010-000 Telefone: +55 (33) 3212-4357 / 3277-9845

Endereço eletrônico: www.ibioagbdoce.org.br

Equipe:

Coordenação Técnica - IBIO – AGB Doce

Ricardo Alcântara Valory
Diretor Geral

Fabiano Henrique da Silva Alves
Coordenador de Programas e Projetos

Edson de Oliveira Azevedo
Diretor Técnico

Analista de Programas e Projetos

Comitês de Bacia Hidrográfica

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH-Doce)

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí (CBH- Suaçuí)



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS
GERAIS

Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Comunicação e Mobilização Social



CONSULTORIA CONTRATADA



Fundação Educacional de Caratinga

CNPJ: 19.325.547/0001-95

Av. Moacyr de Mattos, 89, Centro.

Tel.: (33) 3322-7900 – CEP 35300- 000 – Caratinga/MG

Home: www.unec.edu.br E-mail: pmsb.coordenacao@gmail.com

Equipe Chave:

Maria das Dores Saraiva Loreto
Economista - Coordenadora Geral
CRED 217/3ª Região

Fabiana Leite da Silva Loreto
Licenciada em Geografia especialista em
Geoprocessamento

Marco Aurélio Ludolf Gomes
Engenheiro Civil responsável pelo
abastecimento de água e esgotamento
sanitário
CREA MG 6.118/D

Joaquim Felício Júnior
Administrador especialista na área de
Economia
CRA 17.737/D

Alessandro Saraiva Loreto
Engenheiro Civil responsável pela coleta e
manejo de resíduos sólidos urbanos
CREA MG 85.676/D

Florentino Maria Costa
Engenheiro Civil responsável pela
drenagem e manejo das águas pluviais
CREA MG 18.818/D

Cleusa Maria de Oliveira
Assistente Social
CREES 12.169

Pedro Carlos Santos Júnior
Advogado
OAB 75.119



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS
GERAIS

Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Comunicação e Mobilização Social



Equipe Técnica Complementar:

Leopoldo Concepción Loreto Charmelo
Coordenador Complementar - Engenheiro
Agrônomo - Mestre em Engenharia Agrícola
e Doutor em Solos e Nutrição de Plantas.
CREA MG 67.785/D

Anderson Donizete Meira
Técnico Complementar em
Geoprocessamento - Engenheiro Civil -
Mestre em Geotecnia Ambiental
CREA MG 63.474/D

Ennio Lucca Souza Oliveira
Bacharel em Direito
Especialista em Direito Público

Alex Cardoso Pereira
Engenheiro Ambiental e Sanitarista -
Especialista em Perícia Ambiental.
CREA MG 168.758/D

Vinicius Gonçalves Pedrosa
Engenheiro Ambiental e Sanitarista -
Especialista em Engenharia de Segurança
do Trabalho.
CREA MG 168.221/D

Adriano Ferreira Batista
Engenheiro Civil
Especialista em Gestão de Projetos
CREA MG 187.973/D

Alfredo Henrique Costa de Paula
Engenheiro Ambiental e Sanitarista
CREA MG 188.759

Bruno Augusto de Rezende
Engenheiro Ambiental e Sanitarista
CREA MG 188.052

Diogo de Souza Alves
Engenheiro Agrônomo
CREA 158.936/D

Rodrigo Batalha Carvalho
Engenheiro Ambiental e Sanitarista
CREA MG 187.624

Marcos Alves de Magalhães
Técnico Complementar em Resíduos
Sólidos - Engenheiro Agrônomo - Mestre
em Engenharia Agrícola na área de
concentração em resíduos e Doutor em
Engenharia Agrícola na área de
concentração de recursos hídricos.
CREA BA 18.210/D

Maria do Socorro M. N. de Loreto
Administradora / Contadora
CRA 39418/D / CRC 99676/O

Kleber Ramon Rodrigues
Técnico Complementar em Tecnologia da
Informação / Drenagem e Manejo de Águas
Pluviais – Geógrafo – Mestre em Manejo
de Bacias Hidrográficas – Doutor em Solos
e Nutrição de Plantas
CREA MG 67 596/D

Thays Rodrigues da Costa
Engenheira Ambiental e Sanitarista
CREA MG 187.452

Gabriel Freitas Lima
Engenheiro Ambiental e Sanitarista
CREA MG 187.766

Ramon Tavares de Oliveira
Engenheiro Ambiental e Sanitarista
CREA MG 187780

Eber Proti
Engenheiro Civil
CREA MG 186.995

Breno Moraes Mendes
Engenheiro Civil
CREA MG 160.288

Jair Sebastião de Paula
Engenheiro Civil
CREA MG 187.615

Nathália M. Moreira Guimarães
Engenheira Civil
CREA MG 186.999



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
2. MARCOS LEGAIS E TEÓRICOS DO PCMS.....	9
3. OBJETIVOS GERAIS	12
4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
5 METODOLOGIA PARA O PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL.....	15
5.1 Atores Sociais e Público Alvo	16
5.1.1 Atores Sociais	16
5.1.1.1 Formação dos Comitês de Coordenação (CC) e Executivo (CE).....	16
5.1.1.2 Público Alvo	17
5.2 Seleção dos Locais, Datas e Horários.....	17
5.2.1 Descrição dos Locais e Acessos	19
5.3 Disponibilização de Recursos Humanos e Materiais	20
5.4 Ferramentas Comunicacionais.....	20
5.4.1 Site da Prefeitura.....	20
5.4.2 Linha Direta	21
5.4.3 Impressos – Banners, Cartazes, Folhetos, Folders, Faixas, dentre outros.....	21
5.4.4 Reuniões	22
5.4.5 Eventos	23
5.4.5.1 Condução dos Eventos	23
5.4.5.2 Sequência dos Eventos.....	24
5.4.5.3 Eventos de Divulgação do Plano.....	25
5.4.6 Divulgação Complementar.....	25
5.4.7 Disponibilização dos Produtos para Consulta e Sugestões	25
5.4.8 Elaboração de Lista de Presença, Ata do Evento, Registro Fotográfico, Áudio e Vídeo.....	26
5.5 Etapas do Plano de Comunicação e Mobilização Social.....	26
5.5.1 Etapa 1 – Planejamento das Ações.	26
5.5.2 Etapa 2 – Execução e Validação do Plano de Mobilização Social.....	27
5.5.2.1 1ª Reunião Pública	27
5.5.2.2 1º Seminário Unificado	27



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS
GERAIS

Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Comunicação e Mobilização Social



5.5.2.3 Reuniões Técnico-participativas do Diagnóstico.....	28
5.5.2.4 Reuniões para Discussão do Prognóstico.....	30
5.5.2.5 Reunião para discussão do Plano de Ação do PMSB.....	31
5.5.3 Etapa 3 – Audiência Pública e Conferência Municipal do PMSB.....	32
5.5.3.1 Conferência Municipal do PMSB.....	32
5.5.4 Quadro Resumo das Etapas do PCMS.....	33
5.6 Fluxograma Geral do PCMS.....	38
ANEXOS.....	39
Anexo 1 – Decreto N° 16/2015.....	39
Anexo 02 – Portaria N° 93/2015.....	41
Anexo 3 – 1° Reunião Publica.....	44
Memória da 1ª Reunião.....	44
Anexo 4 – Modelo de Cadastro dos Delegados.....	54
Anexo 5 – Modelo de Banner para divulgação das reuniões setoriais do PMSB do Município de Cantagalo.....	55
Anexo 6 - Modelo de Cartaz para divulgação das reuniões setoriais do PMSB do Município de Cantagalo.....	56
Anexo 7 - Modelo de Folder para divulgação das reuniões setoriais do PMSB do Município Cantagalo.....	57
Anexo 8 - Modelo de Faixa para divulgação das reuniões setoriais do PMSB do Município Cantagalo.....	58
Anexo 9 - Modelo de Crachá para divulgação das reuniões setoriais do PMSB do município de Cantagalo.....	59
Anexo 10 - Modelo de Convite para divulgação das reuniões setoriais do PMSB do Município de Cantagalo.....	60
Anexo 11 – Modelo de Texto para Radio.....	61
Anexo 12 – Modelo de Lista de Presença.....	62
Anexo 13 – Modelo de Ofício.....	63
Anexo 14 – Modelo de Papel Timbrado para divulgação das reuniões setoriais do PMSB do município de Cantagalo.....	64
Anexo 15 – Modelo de Decreto de Regulamentação para Audiência Publica.....	65
Anexo 16 - Modelo de Edital de Convocação para Audiência Publica.....	70
Anexo 17 - Modelo de Portaria da Audiência Publica.....	71



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS
GERAIS

Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Comunicação e Mobilização Social



1. INTRODUÇÃO

O presente documento, denominado Plano de Comunicação e Mobilização Social – PCMS, corresponde ao Produto 02/08 do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB do município Cantagalo, por intermédio do contato entre o IBIO AGB Doce e a Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC), conforme Contrato nº 14/2015.

O município de Cantagalo, inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí, contribuinte da Bacia do Rio Doce, encontra-se localizado na região Leste do Estado de Minas Gerais. Foi emancipado no ano de 1995, ocupa uma área de 141,855 km², com uma população aproximada de 4.436 habitantes (IBGE, 2014). Tem como municípios limítrofes, ao norte o município de São Pedro do Suaçuí, São José do Jacuri, ao sul e leste com Peçanha e a oeste com São João Evangelista.

Com respeito à sua economia, constata-se que o Produto Interno Bruto (PIB) de 2012, ocupa a 5.005^a posição entre os municípios brasileiros, com R\$ 22.642,40, sendo o PIB *per capita* equivalente a R\$ 7.270,53 estando na 752^a posição com respeito ao Estado. Por outro lado, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que corresponde a uma medida resumida do progresso a longo prazo em três dimensões básicas do desenvolvimento humano (renda, educação e saúde), no ano 2013, foi de 0,631, sendo considerado médio pelo Programa de Desenvolvimento Humano das Nações Unidas.

O PCMS visa, em linhas gerais, traçar as diretrizes para o trabalho junto à população, contribuindo para o desenvolvimento e o acompanhamento de ações de mobilização e participação popular no processo de elaboração do plano. Apresenta uma síntese das atividades a serem realizadas no município, inerentes à elaboração, revisão e adequação do PMSB, garantindo o caráter informativo e participativo do processo, de acordo ao que é preconizado na Lei 11.445/2007, às instruções contidas no Termo de Referência e ao referencial teórico sobre a comunicação socioambiental, bem como à proposição metodológica e de planejamento proposto pela equipe técnica da FUNEC.



2. MARCOS LEGAIS E TEÓRICOS DO PCMS

O PCMS é um documento integrante do PMSB, que visa, em linhas gerais, traçar as diretrizes para o trabalho junto à população, contribuindo para o desenvolvimento e o acompanhamento de ações de mobilização e participação popular no processo de elaboração do PMSB.

Embora entendido como fundamental para o desenvolvimento do PMSB, o protagonismo popular está longe de ser um processo espontâneo, por isso a necessidade de construção de equipamentos públicos e legais que fomentem esta prática junto à população. Em termos legais o chamado Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257 de 2001) afirma em seu Artigo 2º, inciso II, que a “gestão democrática por meio da participação popular” deve ser uma prerrogativa na “formulação, execução e acompanhamento de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano”.

Ainda neste sentido nos aportamos no inciso IV, do art. 3º, da lei 11.445/07, que define o controle social, garantindo ferramentas sociais de participação da população junto aos processos de “formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico”.

Segundo Gohn (2011, p. 16), a presença do conceito de participação e controle social nas políticas públicas nos “conduz ao entendimento do processo de democratização da sociedade brasileira; [...] Nesse sentido, a participação é, também, luta por melhores condições de vida e pelos benefícios da civilização”. No que tange a essas questões, o presente Plano objetiva, para além da esfera legal, construir junto aos sujeitos mecanismos de participação e controle social, incentivando-os a refletir sobre a importância desses mecanismos para o fortalecimento de uma cultura participativa e democrática.

Para Bordernave (1994) a participação popular pode ser compreendida como um conjunto de atividades inerentes à natureza social do ser humano, ou seja, o acompanha nos diferentes períodos históricos e sociais ao longo de sua existência. Por isso, o foco não está no “quanto” se participa, mas passa a estar centrado no “como” se processa essa participação.

Ainda de acordo com o referido autor, a participação social é justamente aquela que situada nos espaços da macroparticipação, que se efetivam nos processos sociais mais amplos, nos quais o sujeito tem a possibilidade de intervir na dinâmica social, modificando a história da sociedade.



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS GERAIS

Plano Municipal de Saneamento Básico Plano de Comunicação e Mobilização Social



De acordo com Demo (2001), os processos de mobilização e participação neste âmbito devem ser compreendidos como um produto que está sempre em construção, no sentido de conquistas que vão se aglutinando, se corporificando nos espaços sociais. Nesse sentido, a participação real é, justamente, aquela que interfere nos processos decisórios por meio da participação política voltada ao bem coletivo.

Assim, a emergência de ações coletivas, nas mais diferenciadas formas, pode ser entendida como esforços para essa construção, e é dentro deste campo que se situam as ações de mobilização empreendidas neste PCMS.

Nesta direção, as ações devem produzir mecanismos cada vez mais democráticos de participação, configurando-se como iniciativas fundamentais para a construção de processos que promovam a cidadania e efetivem os direitos promulgados na Constituição Federal de 1988. Ou seja, a metodologia deste PCMS contempla a ideia de que as ações não são neutras, que têm vinculação com o mundo e são norteadas por um projeto ético-político que “explicita o modelo de sociedade a que está vinculado, a ordem societária que defende e que em tese deve ser o norte das práticas profissionais dos assistentes sociais” (VÍGOLO, 2010, p. 62).

Desta forma, os objetivos aqui apresentados ao trabalho técnico do PCMS seguem a normativa exposta pelo Termo de Referência e as prerrogativas legais. Considerando esses instrumentos, foi construído o objetivo do PCMS, que é construir e fortalecer canais de comunicação junto aos agentes públicos que possibilitem o envolvimento da população para a compreensão das atividades propostas no seu cotidiano, que sem dúvida é marcado por questões políticas, orçamentárias, burocráticas e que compõem o próprio movimento da sociedade em que se vive.

As ações assim caminharam no sentido de instrumentalizar a população com elementos que possibilitem seu maior protagonismo, com a clara ideia de que tal questão não se constrói de um dia para outro, mas se manifesta com avanços e retrocessos, por meio de processos complexos presentes no dia-a-dia da própria comunidade. Nessa perspectiva, Vígolo (2010, p.67) expressa que:

“é fundamental que os espaços de participação criados nos processos [...] da política urbana como um todo garantam a socialização de informações, afinal, é imprescindível que os moradores saibam o que será feito em sua comunidade. Contudo, mais do que saber o que será feito, os moradores devem ser partícipes também das decisões sobre as ações a serem realizadas na sua comunidade. Só assim estes realmente poderão se sentir “parte de”, sujeitos do processo.



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS
GERAIS
Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Comunicação e Mobilização Social



Neste contexto, as ações propostas no PCMS de Cantagalo também se encontram apoiadas dentro de uma lógica, quando esta diz que a reivindicação dos direitos por parte dos usuários só pode acontecer se estes tiverem conhecimento sobre os mesmos, de forma que possam priorizar as demandas mais urgentes e os problemas mais graves, em termos de saneamento básico. Daí a importância de criar mecanismos de comunicação e mobilização social, que alcancem a toda a população, a exemplo de instrumentos, tanto impressos, como cartazes, folders, banners, dentre outros, quanto midiáticos (jornal, rádio) e digitais (site da prefeitura), quanto presenciais, por meio de eventos e reuniões comunitárias.

É a partir dessas premissas que o PCMS está ancorado.



3. OBJETIVOS GERAIS

A partir das questões elencadas o PCMS proposto tem os seguintes objetivos gerais:

- Garantir a participação social em todas as etapas do processo de desenvolvimento do PMSB, visando atender as necessidades e anseios da população;
- Garantir que a participação social tenha natureza democrática;
- Desenvolver junto à sociedade a noção de responsabilidade coletiva na preservação e conservação dos recursos naturais;
- Disponer os mecanismos de divulgação e comunicação para a disseminação e o acesso às informações sobre o diagnóstico e estudos preliminares, dos serviços prestados e sua avaliação, das futuras etapas do PMSB, dos eventos previstos e as propostas relativas ao PMSB;
- Estabelecer canais para recebimento de sugestões e comentários, garantindo-se a avaliação e resposta a todas as propostas apresentadas;
- Desenvolver eventos abertos à comunidade local, a exemplo de reuniões e audiência pública para discussão e participação popular na formulação do PMSB, incluindo a recepção de dados de saneamento;
- Desenvolver e estimular formas de acompanhamento e participação, no processo de elaboração do PMSB, dos Conselhos de Saúde, de Meio Ambiente e de Educação, lideranças locais;
- Estimular a criação e a consolidação de grupos representativos da sociedade para discutir o assunto Saneamento, pós-elaboração do PMSB.



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS
GERAIS
Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Comunicação e Mobilização Social



4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conforme especificado no Termo de Referência, apresenta-se, no Quadro 01, os objetivos específicos que devem ser atingidos com a implementação do processo participativo inerente ao PCMS proposto:



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS GERAIS
Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Comunicação e Mobilização Social



Quadro 01 - Objetivos específicos a serem atingidos pelo PCMS.

FASES	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Todas	<ul style="list-style-type: none">▪ Apresentar caráter democrático e participativo, considerando sua função social;▪ Envolver a população na discussão das potencialidades dos problemas de salubridade e saneamento ambiental e suas implicações;▪ Sensibilizar a sociedade para a importância de investimentos em saneamento ambiental, seus benefícios e vantagens;▪ Conscientizar a sociedade para a responsabilidade coletiva na preservação e na conservação dos recursos naturais;▪ Estimular os segmentos sociais a participarem do processo de gestão ambiental;▪ Sensibilizar a administração municipal para o fomento de ações de educação ambiental e mobilização social de forma permanente;▪ Constituir ferramenta eficiente para que a comunidade participe efetivamente da elaboração do PMSB.
Diagnóstico Técnico Participativo	<ul style="list-style-type: none">▪ Identificar as percepções sociais, conhecimentos e anseios a respeito do saneamento;▪ Descrever as características e a realidade prática das condições econômico-sociais e culturais locais;▪ Conjuguar a realidade das práticas locais, as condições de saneamento e saúde às informações técnicas obtidas;▪ Identificar as formas de organização social da comunidade local.
Programas, Projetos e Ações.	<ul style="list-style-type: none">▪ Hierarquizar a aplicação de programas e investimentos considerando as necessidades reais e os anseios da população;▪ Identificar alternativas de soluções de saneamento, tendo em conta a cultura, os hábitos, as percepções e as atitudes, em nível local, a respeito do saneamento básico.
Execução, Avaliação e Previsão do PMSB.	<ul style="list-style-type: none">▪ Estimular a prática permanente da participação e mobilização social na implementação da política municipal de saneamento básico;▪ Estimular a criação de grupos representativos da sociedade não organizada sensibilizados e com conhecimentos mínimos de saneamento ambiental para acompanhar e fiscalizar a execução do PMSB.

Fonte: FUNEC (2015).



5 METODOLOGIA PARA O PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

A metodologia a ser utilizada para o PCMS tem como referencial teórico o conceito de Comunicação Socioambiental, ao considerar que esta é diferente de um mero fluxo informativo, uma vez que confere existência social e qualitativa ao processo.

Segundo Smith (2012), a comunicação socioambiental, vista como um metacampo multidisciplinar, amplia o escopo de análise da comunicação, na qual o objeto de estudo conjuga aspectos ambientais e sociais dos indivíduos, das organizações e da sociedade, ao envolver duas áreas do conhecimento: Comunicação Ambiental (Environmental Communication) e Comunicação da Responsabilidade Social Corporativa (CSR Communication). Ou seja, seu foco de trabalho é o encontro dos estudos da comunicação com os estudos das relações homem-natureza, ao considerar que a comunicação impacta diretamente as crises ambientais de fundo antrópico; isto é, as maneiras como as pessoas comunicam sobre o ambiente natural modelam a relação homem-natureza e, por consequência, os respectivos impactos e percepções, que transformam os aspectos sociais, econômicos e ambientais da sociedade.

Conforme Cox (2010), os postulados centrais desse campo teórico apontam para os diferentes papéis da comunicação, que incluem tanto a capacidade de construir, produzir e naturalizar as relações com a natureza, quanto à aceitação de que toda comunicação ambiental é regida por interesses, pois são representações humanas da natureza formadas por contextos e questões sociais, econômicos e políticos. De acordo com o referido autor, há duas funções distintas para a comunicação ambiental. A primeira é pragmática, referindo-se ao seu papel instrumental em dar suporte à resolução dos problemas ambientais, através de ações comunicacionais, tais como, persuadir, educar e mobilizar. A segunda é a sua função constitutiva, uma vez que auxilia a compor o entendimento sobre o mundo natural, suas demandas, problemas e alternativas de soluções.

Sendo assim, este tipo de comunicação vai além do caráter informativo, sendo voltado à participação comunitária, atuando como agente que acolhe e interpreta as demandas da sociedade e as converge em decisões e ações do empreendedor, representando um canal contínuo de interlocução com a comunidade.

Para tanto, algumas estratégias são necessárias, como: a transparência nas ações e objetivos, a percepção do contexto sociocultural, o foco numa relação de corresponsabilidade social e ambiental junto à comunidade e aos órgãos competentes. Além disso, as ações a serem



empreendidas na execução do PCMS devem incorporar tais valores e corresponder às expectativas do Poder Público e da sociedade em questão, fazendo uso de diferentes ferramentas comunicacionais, que atendam à realidade de seu público alvo.

5.1 Atores Sociais e Público Alvo

5.1.1 Atores Sociais

- Poder Público: O Poder Público é o conjunto de órgãos com autoridades para realizar os trabalhos do Estado. Também chamados de Poderes Políticos, no sentido amplo, representa o próprio governo, no conjunto de atribuições, legitimadas pela soberania popular;
- Imprensa: A imprensa é fonte de publicidade e notícias que colaboram como exercício do controle social sobre o processo;
- Associações da Sociedade Civil Organizada: Organizações e instituições cívicas voluntárias que formam a base de uma sociedade em funcionamento, por oposição às estruturas apoiadas pela força de um estado;
- Lideranças Comunitárias: As Lideranças Comunitárias envolvem influência, poder e intervenção nas tomadas de decisão públicas, em uma ou mais esferas de atividades;
- Comitês de Coordenação (CC) e Executivo (CE). O CC é a instância consultiva e deliberativa, formalmente institucionalizada, responsável pela condução da elaboração do PMSB. Por outro lado, O CE é a instância responsável pela operacionalização dos processos de elaboração do PMSB.

5.1.1.1 Formação dos Comitês de Coordenação (CC) e Executivo (CE)

Conforme Termo de Referência utilizado no Edital do processo licitatório, tem-se que o CC é a instância consultiva e deliberativa, formalmente institucionalizada, responsável pela condução da elaboração do PMSB, com as seguintes atribuições: a) Discutir, avaliar e aprovar, o trabalho produzido pelo CE; b) Criticar e sugerir alternativas, buscando promover a integração das ações de saneamento inclusive do ponto de vista de viabilidade técnica, operacional, financeira e ambiental; e c) Se reunir, no mínimo a cada dois meses.

Este CC deverá ser formado por representantes (autoridades e técnicos) das instituições do Poder Público Municipal relacionadas com o setor de saneamento básico (prestador de serviços de saneamento, Secretarias de Meio Ambiente, Saúde, Obras, Planejamento, e outras), Defesa Civil, bem como por representantes de organizações da Sociedade Civil (entidades: profissionais, empresariais, movimentos sociais, ONGs).



Recomenda-se também a inclusão de Conselhos Municipais, Câmara de Vereadores, Ministério Público e outros.

As instituições supracitadas devem ter representações asseguradas no CC, devendo ser considerado no ato público do poder executivo (decreto ou portaria, por exemplo) de criação deste CC. As suas atribuições nas reuniões serão restritas ao acompanhamento em caráter orientativo, não estando aptos a votos de aprovação ou desaprovação.

Por outro lado, o CE será a instância responsável pela operacionalização do processo de elaboração do PMSB, por meio das seguintes atribuições: a) Executar todas as atividades previstas no Termo de Referência apreciando as atividades de cada fase da elaboração do PMSB e de cada produto a ser entregue ao IBIO AGB Doce, submetendo-os à avaliação do CC; e b) Observar os prazos indicados no cronograma de execução para finalização dos produtos.

O CE, além da participação integral da FUNEC, deve incluir técnicos das secretarias municipais e dos órgãos públicos e não públicos envolvidos no CC. Recomenda-se que a Administração indique um responsável entre os indicados de cada um dos comitês (CC e CE), os quais deverão ficar responsáveis pela centralização de informações, pela convocação para os eventos e pela manutenção do cadastro pessoal de cada participante.

Os integrantes do CC e CE serão nomeados pelo Decreto Nº 16/2015 (Anexo 1) e os integrantes do CE, nomeados pela Portaria Nº 93/2015 (Anexo 02).

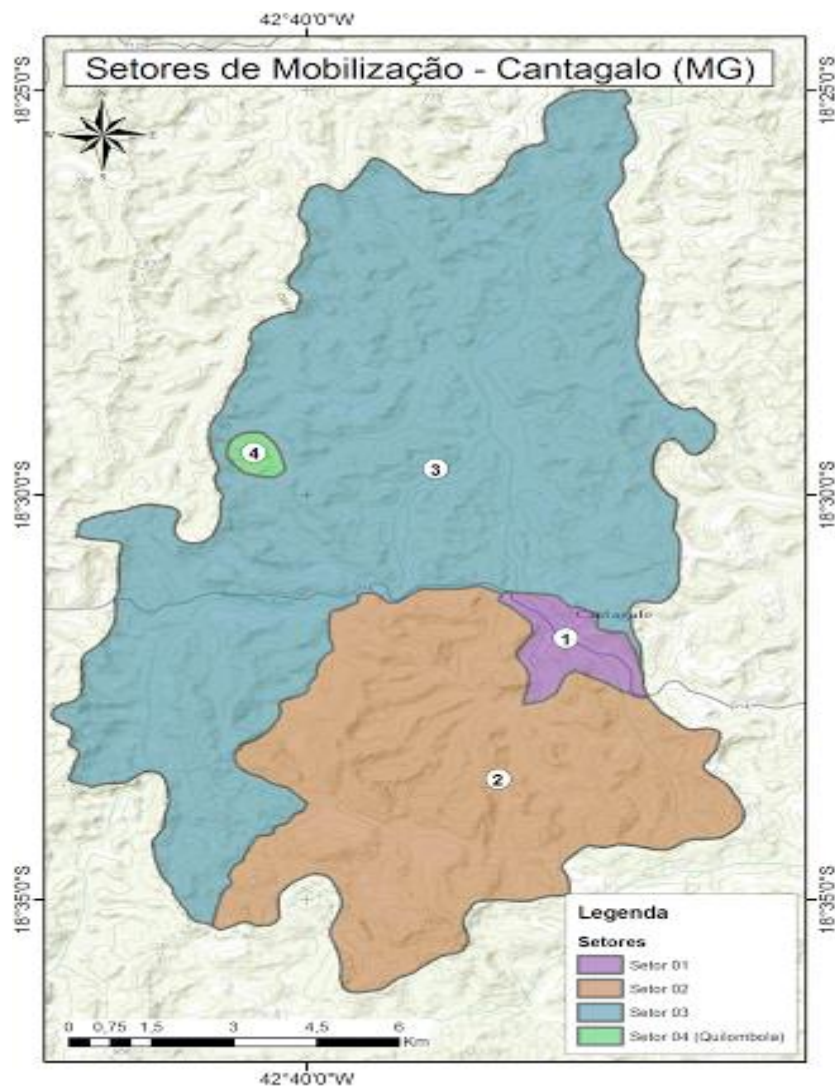
5.1.2 Público Alvo

De acordo com Lupetti (1996), público alvo “é aquele que a empresa tem em mente para ser trabalhado, aquele que foi detectado em uma pesquisa”. Neste Plano, o público alvo corresponde aos atores sociais que, em determinado momento, serão estratégicos para o desenvolvimento do PMSB. Enfim, envolve todos os indivíduos que usufruem de uma forma direta ou indireta dos sistemas de saneamento do município, composto por quatro eixos: abastecimento de água tratada, coleta e tratamento de esgoto, sistemas de drenagem urbana, além do manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana.

5.2 Seleção dos Locais, Datas e Horários.

Os locais, datas e horários dos eventos estão definidos conjuntamente pelo CC e CE, de forma estratégica para garantir requisitos de espaço físico, acomodação, acessibilidade e conforto aos participantes, considerando os setores locais (Figura 01).

Figura 01 - Mapa da divisão Setorial do Município de Cantagalo/MG



Fonte: FUNEC 2015.

O agendamento das futuras reuniões será em paralelo com a população, que será consultada sobre o horário mais adequado para um maior comparecimento. Esta definição deve se dar com um prazo mínimo de antecedência assim haverá um tempo para que haja ampla divulgação dos eventos:

- 10 (dez) dias antecedentes à data da reunião de partida;
- 5 (cinco) dias antecedentes à data da reunião inicial;
- 5 (cinco) dias para os eventos de discussão do diagnóstico, prognóstico e plano de ação;
- 15 (quinze) dias para a Conferência Municipal do PMSB.

O local a data e o horário que os eventos ocorrem, estarão sempre explicitados nos relatórios mensais simplificados, visto que ainda não há essa informação de forma concreta. A



atividade de seleção dos locais e agendamento junto aos responsáveis ficará a cargo do CE, podendo ser assessorado pelo CC.

Estão agendadas as datas das reuniões públicas referentes às Reuniões Preparatórias e às apresentações do Diagnóstico, Prognóstico, Plano de Ação e Conferência Municipal, conforme exposto abaixo:

- Reunião de Partida Inicial – 23/06/2015 – 9h00min;
- Reunião de Trabalho Inicial- 01/07/2015 – 13h00min;
- Apresentação do Diagnóstico – 03/10/2015 – 9h00min;
- Apresentação do Prognóstico – 11/10/2015 – 14h00min;
- Apresentação do Plano de Ação – 01/12/2015 – 19h00min;
- Apresentação do SIM-SB -16/02/2016 a definir

Conferência Municipal – 18/05/2016 – a definir, que irá ocorrer no auditório da Câmara Municipal. Os participantes do evento poderão se deslocar até o local descrito através dos meios de transporte usualmente encontrados em centros urbanos. Há acesso para carros, ônibus, bicicletas, além da possibilidade de se chegar ao local a pé.

5.2.1 Descrição dos Locais e Acessos

Os locais escolhidos pela administração municipal, para a realização dos eventos propostos no PCMS, foram selecionados de maneira estratégica, onde foi avaliado a capacidade de lotação, além da localização e os acessos possíveis disponíveis aos públicos alvos de cada evento.

➤ **Escola Municipal Bom Começo**

Fica localizada na rua Clemente Afonso s/nº com capacidade para 80 pessoas. Os participantes do evento poderão se deslocar até o local descrito através dos meios de transporte usualmente encontrados em centros urbanos. Há acesso para carros, ônibus, bicicletas, além da possibilidade de se chegar ao local a pé.

➤ **Pesque e Pague do Mazinho**

Abrange as Comunidades do Ribeirão Sujo, Fazenda Santa Terezinha, entre outras localidades. Os participantes do evento poderão se deslocar até o local do descrito através dos meios de transporte usualmente encontrados em centros urbanos. Há acesso para carros, ônibus, bicicletas, além da possibilidade de se chegar ao local a pé.

➤ **Escola Municipal Cabaçal e Escola Municipal Quebra Cangalha**



Refere-se à população do entorno da escola, com capacidade aproximada de 60 pessoas. Foi acordado que acontecerá outra reunião na E. M. Quebra Cangalha neste setor 3. Os participantes do evento poderão se deslocar até o local do descrito através dos meios de transporte usualmente encontrados em centros urbanos. Há acesso para carros, ônibus, bicicletas, além da possibilidade de se chegar ao local a pé.

➤ **Escola Municipal São Félix**

Abrange a comunidade de São Félix e arredores, tem capacidade para aproximadamente 60 pessoas. Os participantes do evento poderão se deslocar até o local do descrito através dos meios de transporte usualmente encontrados em centros urbanos. Há acesso para carros, ônibus, bicicletas, além da possibilidade de se chegar ao local a pé.

5.3 Disponibilização de Recursos Humanos e Materiais

Para um bom andamento na elaboração do PMSB e da eficácia do PCMS é indispensável alocação e disponibilização de recursos humanos, que vão além da equipe técnica da Contratada.

Tais recursos humanos constituem-se de engenheiros e técnicos da FUNEC, membros dos CC e CE, autoridades e técnicos das instituições do Poder Público Municipal, Defesa Civil, organizações da Sociedade Civil e representantes da IBIO AGB Doce e os facilitadores.

Os recursos materiais necessários para realização dos eventos, tais como computador, projetor e registro fotográfico serão de responsabilidade da FUNEC.

5.4 Ferramentas Comunicacionais

As ferramentas comunicacionais previstas são diversas e deverão ter conteúdos e linguagem adequados a cada público e a cada momento, considerando a realidade municipal e a fase de elaboração, revisão e adequação do PMSB. Essas ferramentas deverão conter layouts planejados para que se crie uma identidade visual do PMSB, de forma que estes sejam facilmente reconhecidos pela comunidade. Elas serão utilizadas não apenas para informar, mas também para auxiliar na participação da comunidade e para validação dos produtos elaborados.

5.4.1 Site da Prefeitura

O site da prefeitura é uma ferramenta mais ampla que tem como alvo todos os públicos. Será utilizada não apenas para que a comunidade possa acompanhar a elaboração, revisão e adequação do PMSB, mas também para acompanhar os produtos, realizar consultas e tirar dúvidas, por meio de formulário que será disponibilizado no site da prefeitura. Visa criar um



canal de interlocução permanente e facilitar o acesso do público em geral às informações atualizadas do PMSB, em termos dos seus componentes, a saber: Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário, Drenagem e Manejo de Águas Pluviais, Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos.

O site deverá conter também um espaço estruturado (formulário) para recebimento de dúvidas, comentários, críticas e sugestões, além da identificação dos principais problemas vivenciados, em termos de saneamento básico. Deve ser um espaço de livre acesso, com pequeno cadastramento (nome, endereço de e-mail) para retorno do contato feito. A prefeitura deverá disponibilizar pessoal para providenciar o recebimento do contato e encaminhamento para a FUNEC, responsável pela resposta e retorno ao solicitante da informação. Todo o procedimento, entre a data do preenchimento do formulário e a resposta definitiva ao interessado, contabilizará o prazo de 7 (sete) dias úteis, que poderá ser prorrogado, a critério do grupo de trabalho e de acordo com a complexidade das informações a serem prestadas.

5.4.2 Linha Direta

Como complementação ao site, visando um canal de contato para a população que não tenha ferramenta da internet à disposição, prevê-se a implantação de uma linha direta, de forma a que a população possa identificar suas principais demandas no que concerne ao saneamento básico e apresentar as suas sugestões, de curto, médio e longo prazo. A chamada, com cadastramento (nome, telefone, endereço), deverá ser direcionada a um dos membros do Grupo de Trabalho Local designado para acompanhar a elaboração, revisão e adequação do plano, que receberá o contato e fará o encaminhamento para a FUNEC.

5.4.3 Impressos – Banners, Cartazes, Folhetos, Folders, Faixas, dentre outros.

Poderá a critério da Prefeitura, ser efetuada a elaboração de impressos para divulgação de informações, convite para eventos, dentre outros. Os cartazes terão como objetivo divulgar os eventos a serem realizados; os folhetos informativos poderão ser utilizados para divulgação dos principais produtos e/ou resultados do processo de elaboração, revisão e adequação do PMSB.

Foi desenvolvido pela equipe técnica da FUNEC um folder, que apresenta de forma sucinta, ao leitor os principais pontos relacionados ao PMSB, além de incentivar a mobilização social, como uma forma de convite para os eventos propostos.

Os locais de distribuição dos impressos serão definidos pela equipe de comunicação da prefeitura e deverão contemplar locais de interesse social, visando atingir toda a comunidade.



Sugere-se a divulgação em equipamentos sociais, como biblioteca, Unidade Básica de Saúde e a própria prefeitura, entre outros.

5.4.4 Reuniões

O Grupo de Trabalho, com o apoio da equipe técnica (FUNEC), responsável pela elaboração, revisão e adequação dos planos, poderá agendar reuniões, como ferramentas comunicacionais a serem utilizadas com públicos específicos e consistirão em espaços de participação direta deste público na elaboração, revisão e adequação do PMSB.

Poderão utilizar diversos formatos, tais como, Reuniões de Partida e Reuniões de Acompanhamento, tendo como objetivo principal construir os planos de maneira participativa junto aos públicos de maior interface com o tema. Para tanto, é imprescindível um trabalho anterior de levantamento e seleção de lideranças comunitárias, associações representativas da comunidade e aquelas inscritas em conselhos municipais, tais como saúde, meio ambiente, habitação, planejamento urbano, assistência social, entre outros, como, por exemplo, representantes dos comitês de bacias.

Conforme experiências da FUNEC em trabalho anterior de elaboração de PMSB, sugere-se o acatamento das seguintes considerações para uma nova configuração das reuniões em suas diferentes etapas:

- Reunião de Partida, que tem como objetivo a apresentação do Plano de Trabalho, que contém as ações de elaboração, revisão e adequação do PMSB, materializado em seus 8 produtos;
- 1º Seminário com os membros dos CC e CE, permitindo dessa maneira uma capacitação dos participantes, no que se refere ao que é um PMSB, qual a legislação a ser atendida, qual a metodologia de trabalho a ser adotada e o planejamento do PCMS, sendo aberta oportunidade para comentários e sugestões. Outro aspecto importante a ser obtido nessa reunião é a identificação de profissionais da estrutura municipal que possam servir de vetores e apoiadores do desenvolvimento dos trabalhos;
- Reunião com os líderes comunitários e outras autoridades, que possam servir de facilitadores para o desenvolvimento dos trabalhos junto à população local. A reunião conterà basicamente o mesmo teor da reunião com os CC e CE, e servirá ainda para dar noções do que é saneamento básico;



- Reuniões técnico-participativas de Diagnóstico da situação atual do saneamento local, assim como as Reuniões de Prognóstico e Plano de Ação, já especificadas no Termo de Referência;
- Conferência Pública, já prevista no Termo de Referência.

5.4.5 Eventos

O Grupo de Trabalho, com o apoio da equipe técnica da FUNEC, poderá realizar Seminários Temáticos. Esses eventos serão abertos ao público e deverão ser amplamente divulgados através do site criado para interlocução com a comunidade sobre o PMSB, mídia impressa de grande circulação local, rádio comunitária, faixa informativa fixada na prefeitura e nos locais a serem realizados os Seminários, dentre outros a serem definidos pela equipe de comunicação, de acordo com a realidade sociocultural do município.

Os eventos terão como objetivo apresentar os principais resultados e validá-los junto à comunidade do município. As apresentações em slides exibidas durante os eventos são cuidadosamente desenvolvidas pela equipe técnica da FUNEC, a fim de atingir o público alvo de maneira clara e autoexplicativa.

A partir dos relatórios produzidos para cada produto a ser apresentado, as apresentações utilizam-se de didáticas como figuras, quadros, fluxogramas, organogramas e pontos chaves, com o objetivo de apresentar ao público o desenvolvimento do PMSB.

Os materiais de divulgação para cada evento deverão seguir o quantitativo apresentado a seguir: Folder/Convite: 1.500 un.; Faixa: 05 un.; Inserções em Rádio Local: no mínimo 10 diárias nos 05 dias anteriores ao evento.

5.4.5.1 Condução dos Eventos

Os eventos serão conduzidos por diferentes membros da equipe técnica, respeitando as etapas planejadas para o desenvolvimento de cada reunião, assim como o tempo previsto de apresentação. Para que os eventos ocorram de maneira organizada e para que se tenha o melhor aproveitamento por parte da sociedade presente, torna-se necessário que sejam observados os seguintes procedimentos, tais como:

- A existência de um responsável e mediador pela condução dos trabalhos (sugere-se que seja um membro do CC ou um representante do executivo municipal);
- Que o evento tenha início no horário agendado, valorizando assim a participação dos presentes naquele momento e que se procure ao máximo não extrapolar o horário de encerramento;



- No caso das reuniões considera-se que as regras apresentadas a seguir sejam suficientes para o bom andamento das mesmas;
- Que sejam estabelecidas e divulgadas previamente as regras de condução dos eventos (interrupção da apresentação, momento da formulação de perguntas);
- Forma de inscrição para perguntas; - se os questionamentos serão verbais e/ou escritos;
- Tempo máximo para cada pergunta;
- Quantidade de perguntas por inscrição;
- No caso da Conferência Municipal, está proposto o Regimento de Condução da Conferência.

5.4.5.2 Sequência dos Eventos

O Município de Cantagalo, quando da solicitação do IBIO AGB Doce de orientação técnica para o processo licitatório e de obtenção de recursos financeiros para elaboração do PMSB, previu a seguinte sequência de eventos em seu Termo de Referência, associado à setorização, abordada com os representantes do Município na 1ª Reunião Pública (Tabela 01):

Tabela 01 - Sequência dos eventos do PCMS de acordo com cada setor de mobilização, Cantagalo/MG.

Setor de mobilização	Bairros	População estimada (hab.)	Eventos		
			2º Seminário	4º Seminário	Conferência Municipal
1	1-Centro	1.831	03/10/15	09/01/16	18/05/16
2	Ribeirão Sujo	784			
	Fazenda Santa Terezinha				
3	Contenda	1.272			
	Cabaçal				
	Jabuticabal				
	Campo				
4	São Félix	478			

Fonte: FUNEC (2015)



5.4.5.3 Eventos de Divulgação do Plano

Nos 04 (eventos) eventos de divulgação serão apresentados o que é um PMSB, qual o PCMS proposto e as atividades a serem desenvolvidas. Ficará aberto espaço de tempo para que a sociedade se manifeste quanto ao material apresentado. Espera-se que as manifestações da sociedade sejam na forma oral e escrita, uma vez que será incentivada a participação popular durante e após os eventos.

Serão discutidos os pontos apontados nos questionários para que sejam conhecidas as percepções das comunidades locais sobre os pontos fortes e fracos do saneamento básico. A sugestão para o desenvolvimento destes eventos está descrito na Tabela 02.

Tabela 02–Identificação dos eventos do PCMS no município de Cantagalo/MG

Etapas	Responsável	Tempo (minuto)
Abertura Apresentação do CE e FUNEC	CC	5
Apresentação: <ul style="list-style-type: none">• Do que é um PMSB• Do PCMS;• Do Plano de Trabalho proposto pela FUNEC.	Equipe Técnica da FUNEC	30
Esclarecimentos quanto ao material apresentado	Equipe Técnica da FUNEC	10
Participação da comunidade e discussão quanto aos pontos registrados nos questionários	Comunidade	30
Avaliação do evento	CC, CE, Equipe Técnica da FUNEC* e Comunidade.	10
Encerramento	CC	5

Fonte: FUNEC (2015).

5.4.6 Divulgação Complementar

Propõe-se que, durante todo o período de desenvolvimento dos trabalhos, sejam veiculadas nas faturas mensais de água e esgoto, mensagens alusivas aos eventos do PMSB. Outra proposição é que os documentos sejam encaminhados aos líderes comunitários e estes providenciem a distribuição em suas respectivas áreas de atuação.

5.4.7 Disponibilização dos Produtos para Consulta e Sugestões

Os produtos elaborados deverão ficar em consulta em dois momentos, antes de cada evento, em Versão Preliminar e após o evento, após eventuais atualizações, em Versão Final. Assim, a Administração deverá disponibilizar espaço em seu site para receber o material



produzido pela FUNEC, que se compromete a disponibilizar estes produtos em formato digital, respeitando os prazos propostos.

As versões pós-eventos, serão disponibilizadas pela FUNEC aos comitês, em até 5 dias, ficando o CC responsável pela sua aprovação, ocasião em que será liberada a divulgação no site da Prefeitura da versão final do produto. Para os interessados que não quiserem/puderem consultar via internet, será disponibilizado material impresso - versão preliminar e final, em local e horário a ser informado pela Prefeitura. Obrigatoriamente todas as sugestões deverão ser identificadas.

5.4.8 Elaboração de Lista de Presença, Ata do Evento, Registro Fotográfico, Áudio e Vídeo.

A elaboração das minutas das atas será realizada pela Administração Municipal, já os registros fotográficos dos eventos ficarão sob responsabilidade da FUNEC. Um representante indicado pelo CC/CE deverá ser responsável por coletar as assinaturas dos presentes em cada evento, para que seja elaborada uma lista de presença oficial. Ficará a cargo da Prefeitura a disponibilização de um sistema de microfonia.

A Conferência Municipal, a critério da Administração, poderá ter interesse em registrá-la em áudio e vídeo, ficando ao seu encargo os recursos necessários. Os registros de cada evento serão compilados em documentos e farão parte da versão final do Plano de Comunicação e Mobilização Social, na forma de anexos.

5.5 Etapas do Plano de Comunicação e Mobilização Social

Partindo do referencial teórico sobre comunicação socioambiental, a metodologia aqui proposta para o Plano de Comunicação e Mobilização Social envolve etapas básicas interligadas, uma vez que as ações e o resultado de cada uma delas subsidiam a subsequente, sendo subdivididas de acordo com as ações necessárias para seu cumprimento, que são:

- Etapa 1 – Planejamento das ações;
- Etapa 2 – Execução e validação do Plano de Comunicação e Mobilização Social;
- Etapa 3 – Audiência pública e Conferência do Plano Municipal de Saneamento Básico

5.5.1 Etapa 1 – Planejamento das Ações.

Essa etapa consiste na seleção do público alvo das ações informativas previstas, devendo ser identificadas as instituições e lideranças que irão participar das ações comunicacionais, reuniões de trabalho e eventos previstos.



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS GERAIS

Plano Municipal de Saneamento Básico Plano de Comunicação e Mobilização Social



Nesta etapa será também planejado o conteúdo, estrutura e formato do site a ser elaborado como ferramenta de comunicação direta com a comunidade.

Nesse sentido, as ações previstas compreendem: a) Definição do público alvo específico – representantes municipais, entidades, associações da sociedade civil e entidades representativas de bairro; b) Elaboração do site dos PMSB; c) Criação da linha direta; d) Elaboração e produção de impressos de divulgação do início dos trabalhos e dos canais de contato.

5.5.2 Etapa 2 – Execução e Validação do Plano de Mobilização Social

Essa etapa consiste na execução das ações previstas no Plano de Comunicação e Mobilização Social, tais como: reunião de partida, reuniões de trabalho, seminários e audiência pública. Todas as atividades previstas nessa fase estão atreladas às ações de elaboração, revisão e adequação do PMSB, em termos de: Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário, Drenagem e Manejo de Águas Pluviais, Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos.

5.5.2.1 1ª Reunião Pública

A primeira ação comunicacional prevista é a Reunião Pública, que tem como objetivo apresentar as ações previstas do Plano de Trabalho do PMSB (Anexo 02), com posterior discussão com os representantes da Prefeitura para identificação de membros oficiais para a formação dos Comitês (CC e CE) e estruturação dos setores de mobilização. Nessa reunião deve ser estruturado o endereço do site de divulgação e acompanhamento das ações e o número da linha direta.

5.5.2.2 1º Seminário Unificado

O 1º Seminário Unificado será realizado no município de Cantagalo com a presença de representantes do CC e CE, IBIO AGB Doce, Comitê de Bacia do Suaçuí e FUNEC. Previamente à execução do Seminário Unificado, será encaminhada esta versão do PCMS, para que as instituições locais conheçam com mais detalhe os pontos importantes deste planejamento, na visão da equipe técnica da FUNEC.

Nesse Seminário, envolvendo os CC e CE e a FUNEC serão realizadas as seguintes atividades:

- Apresentação dos membros componentes do CC e CE e dos técnicos da FUNEC que irão participar do desenvolvimento dos trabalhos;



- Apresentação pela FUNEC do que é um PMSB e sua versão preliminar, para possíveis adequações, caso necessário;
- Identificação das alternativas para envolvimento dos membros na condução dos futuros trabalhos;
- Discussão dos pontos levantados pelos membros dos CC e CE e acatamento das sugestões pertinentes; e
- Identificação de recursos humanos da administração, que possam servir de vetores/facilitadores para desenvolvimento do PMSB e do PCMS.

5.5.2.3 Reuniões Técnico-participativas do Diagnóstico

As Reuniões Técnico-participativas deverão ocorrer após o Diagnóstico da Situação do Saneamento Básico e tem como objetivo validar esse diagnóstico e, se necessário, complementá-lo junto ao público alvo específico. Essa ação ampliará o caráter participativo da elaboração, revisão e adequação do PMSB.

Assim, o conteúdo dessas reuniões de trabalho deverá ter como base o “Produto 3 - Diagnóstico da situação da prestação dos serviços de saneamento básico” e seus impactos nas condições de vida e no ambiente natural. Nesses 04 (quatro) eventos será apresentada e discutida junto às comunidades a situação atual dos sistemas de saneamento básico, seus pontos fortes e fracos identificados pela Consultora, por meio da leitura técnica da realidade local, proveniente tanto de dados secundários quanto pelo preenchimento do questionário e daqueles recepcionados pelos meios disponibilizados de comunicação com a Administração – sítio eletrônico.

Antes de tais reuniões haverá a orientação e distribuição aos líderes dos setores, do questionário de avaliação da prestação de serviços de saneamento básico, com identificação dos principais problemas, sob o ponto de vista da comunidade.

Os delegados serão devidamente identificados conforme modelo de cadastro apresentado no Anexo 03.

Durante os eventos serão recepcionadas as sugestões e críticas ao diagnóstico apresentados, de tal forma que, após a devida análise técnica, os pontos validados sejam agregados ao relatório final de diagnóstico dos sistemas de saneamento. Para a validação dessa leitura técnica, será feito uso da Matriz GUT (Figura 02), desenvolvida por Kepner e Tregoe (1981), que consiste em uma ferramenta para tomada de decisão e resolução de problemas, pois possibilita priorizar ações corretivas e preventivas para atenuação ou extinção de diversos



problemas identificados a ser tratados, levando em conta: sua gravidade ou impacto sobre pessoas e operações, que pode variar de 1 (sem gravidade) até 5 (extremadamente grave); a urgência ou o tempo disponível e necessário para resolver os problemas, que também varia de 1 (não tem pressa) até 5 (extremadamente urgente, exigindo ação imediata); e a tendência ou o potencial de crescimento (piora) do problema, que pode assumir valores de 1 (sem tendência de piorar) até 5 (vai piorar ou agravar rapidamente, se nada for feito).

Figura 02- Esquema da Matriz GUT.

Matriz GUT (para priorizar problemas a serem tratados)				
VALOR	GRAVIDADE	URGÊNCIA	TENDÊNCIA	G x U x T
5	Extremamente grave	Extremamente urgente	Agravar rápido	125
4	Muito grave	Muito urgente	Piorar em curto prazo	64
3	Grave	Urgente	Piorar em médio prazo	27
2	Pouco grave	Pouco urgente	Piorar em longo prazo	8
1	Sem gravidade	Sem urgência	Sem tendência de piorar	1
G	GRAVIDADE	Impacto do problema sobre operações e pessoas da empresa. Efeitos que surgirão a longo prazo em caso de não resolução.		
U	URGÊNCIA	O tempo disponível e necessário para resolver o problema.		
T	TENDÊNCIA	Potencial de crescimento (piora) do problema.		

Fonte: Cantídio (2015).

Será de responsabilidade da Administração a identificação dos agrupamentos de bairros/distritos/setores, de cada Setor de Mobilização, bem como a seleção e agendamento dos locais dessas reuniões. Uma vez definidos locais, data e horário, será de responsabilidade da FUNEC a confecção dos seguintes recursos para a divulgação dessas reuniões: Banners, em número de 12 (Anexo 05); cartazes, em número de 5% da população (Anexo 06); folders, em número de 20% da população (Anexo 07); faixas, em número de 4 (Anexo 08); crachás, em número de 20% da população (Anexo 09); convites, em número de 20% da população (Anexo 10); chamada por Moto Som, conforme modelo de texto, apresentados no Anexo 11, que será por conta da prefeitura.

A distribuição dos folders será feita pela equipe da Prefeitura/FUNEC e estarão disponíveis em cada setor de mobilização, juntamente com as faixas de divulgação, sendo esses locais indicados pelos Comitês. Todas as reuniões e eventos devem ser registrados por meio de uma lista de presença, com identificação dos participantes, conforme modelo apresentado no Anexo 12.



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS GERAIS

Plano Municipal de Saneamento Básico Plano de Comunicação e Mobilização Social



Nas reuniões poderão também ser devolvidos os questionários de percepção da sociedade quanto às condições dos serviços de saneamento básico local e caracterização socioeconômica, que serão posteriormente compilados e analisados, para serem apresentados no Relatório de Diagnóstico Técnico-Participativo dos serviços de saneamento básico, em sua versão final (Produto 3 da Etapa II do PMSB).

O Relatório de Diagnóstico Preliminar estará disponível por 5 dias antes e após o evento, impresso em local a ser definido pela Administração e disponível e acessível também em sítio eletrônico da Administração, para consulta e sugestões, para outras eventuais contribuições das comunidades.

Poderão ser coletadas ainda antecipadamente contribuições, sugestões e recomendações sociais, em relação às possíveis soluções dos problemas e suas prioridades, ficando divulgados os canais de comunicação e prazos de acatamento de manifestações posteriores.

Ao finalizar essa etapa ter-se-á o Relatório de Diagnóstico Consolidado, o qual permanecerá disponível no site da prefeitura e em forma impressa à disposição, em local a ser disponibilizado pela Administração Municipal até a divulgação da versão final do PMSB.

5.5.2.4 Reuniões para Discussão do Prognóstico

O conteúdo dessas reuniões de trabalho deverá ter como base o “Produto 4 - Prognósticos e alternativas para universalização dos serviços de saneamento básico”. Tem como objetivo apresentar os prognósticos e alternativas e coletar impressos e opiniões dos grupos de trabalho. Essa ação ampliará o caráter participativo da elaboração, revisão e adequação do PMSB.

Nos 04 (quatro) eventos previstos será apresentado e discutido junto às comunidades o prognóstico para os sistemas de saneamento básico, envolvendo os cenários, objetivos e metas, a prospectiva e planejamento estratégico, os programas, projetos e ações e o cronograma de execução propostos pela Consultora.

Se na avaliação do CE, os agrupamentos de bairros/distritos/setores de cada Setor de Mobilização e os locais utilizados nas 04 (quatro) reuniões de diagnóstico não tiverem sido adequados, deverão ser realizados os ajustes necessários.

Uma vez definidos locais, data e horário, será de responsabilidade da FUNEC a confecção dos seguintes recursos para a divulgação dessas reuniões: folders, faixas, banners, cartazes, bem como inserções em rádio, estes por conta da Prefeitura Municipal.



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS GERAIS

Plano Municipal de Saneamento Básico Plano de Comunicação e Mobilização Social



A distribuição dos folders será feita pela equipe da Prefeitura/FUNEC e estarão disponíveis em cada setor de mobilização, juntamente com as faixas de divulgação, sendo esses locais indicados pelos Comitês.

Durante os eventos serão recebidas as sugestões e críticas ao material elaborado, de tal forma que, após a devida análise técnica, sejam ou não agregados ao relatório final de prognóstico dos sistemas de saneamento. Espera-se que as manifestações da sociedade sejam na forma oral e escrita, uma vez que será incentivada a participação popular durante e após os eventos.

O Relatório de Prognóstico Preliminar estará disponível por 5 dias antes e após o evento, na Administração e disponível e acessível em sítio eletrônico para consulta e sugestões, para outras contribuições das comunidades.

Vencida esta etapa ter-se-á o Relatório de Prognóstico Consolidado, o qual permanecerá disponível em site e em local a ser definido pela Administração Municipal até a divulgação da versão final do PMSB.

5.5.2.5 Reunião para discussão do Plano de Ação do PMSB

O conteúdo dessa reunião de trabalho deverá ter como base o “Produto 5 - Concepção dos programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas do PMSB” e o “Produto 6 - Mecanismos e procedimentos de controle social e dos instrumentos para o monitoramento e avaliação sistemática da eficiência, eficácia e efetividade das ações programadas”. Tem como objetivo apresentar os referidos programas e mecanismos e coletar impressões e opiniões dos grupos de trabalho sobre os mesmos. Essa ação ampliará o caráter participativo da elaboração, revisão e adequação do PMSB.

Neste evento serão apresentados e discutidos junto às comunidades o Plano de Ação para os sistemas envolvendo os caminhos a serem adotados para execução dos programas, projetos e ações propostos pela Consultora.

Uma vez definidos local e horário, será de responsabilidade da FUNEC a confecção dos seguintes recursos para a divulgação dessas reuniões: folders, faixas, banners, cartazes, bem como inserções em rádio, estes por conta da Prefeitura Municipal, publicação em jornais locais, além da divulgação no site da Prefeitura Municipal de Cantagalo.

A distribuição dos folders será feita pela Prefeitura/FUNEC e estarão disponíveis em cada setor de mobilização, juntamente com as faixas de divulgação, sendo esses locais indicados pelos Comitês.



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS GERAIS

Plano Municipal de Saneamento Básico Plano de Comunicação e Mobilização Social



Durante o evento serão recepcionadas as sugestões e críticas ao material elaborado, de tal forma que, após a devida análise técnica sejam ou não agregados ao relatório final de prognóstico dos sistemas de saneamento. As manifestações da sociedade devem ser na forma oral e escrita, uma vez que será incentivada a participação popular durante e após os eventos.

O Relatório de Plano de Ação Preliminar estará disponível por 5 dias antes e após o evento, na Administração e disponível e acessível em sítio eletrônico para consulta e sugestões, para outras contribuições das comunidades.

5.5.3 Etapa 3 – Audiência Pública e Conferência Municipal do PMSB

Após a elaboração, revisão e adequação do PMSB deverá ser realizada a apresentação dos mesmos para conhecimento e validação da comunidade através de Audiência Pública, como estabelecido na Lei nº 11.445/2007.

A audiência será o espaço para a população conhecer e opinar sobre os planos apresentados, o que fornecerá elementos para validação ou avaliação dos planos propostos. Após a realização da Audiência Pública, o Grupo de Trabalho deverá encaminhar ao Legislativo Municipal o Projeto de Lei que estabelece a Política Municipal de Saneamento Básico, como rege a Lei nº 11.445/2007.

5.5.3.1 Conferência Municipal do PMSB

Previamente à realização da Conferência Municipal, com a consolidação dos relatórios anteriores, já se terá uma prévia de como ficará o PMSB de Cantagalo. Com o cumprimento desta etapa ter-se-á o Relatório de Plano de Ação Consolidado, o qual permanecerá disponível em site e em local a ser definido pela Administração Municipal até a divulgação da versão final do PMSB.

Este material ficará liberado para consulta, no site e na forma impressa em local a ser designado pela Administração Municipal, permitindo à sociedade os últimos comentários. O CC deverá indicar o local, dia e hora para realização do evento.

A Conferência Pública para divulgação final do material completo do PMSB de Cantagalo deverá ser amplamente divulgada, com antecedência de 20 dias da data do evento, ficando o material disponível no site e impresso para consulta em local a ser definido pelo CE.

Para divulgação da Conferência Municipal, a FUNEC se encarregará da confecção dos seguintes recursos para a divulgação dessas reuniões: folders, faixas, banners, cartazes, bem como inserções em rádio, estes por conta da Prefeitura Municipal.



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS GERAIS

Plano Municipal de Saneamento Básico Plano de Comunicação e Mobilização Social



A distribuição dos folders será feita pelos agentes de saúde e estarão disponíveis ao público em locais de grande circulação, juntamente com as faixas de divulgação, sendo os locais identificados pelos CE.

Por ser um evento único e final, com a participação de toda sociedade de Cantagalo, recomenda-se que exista um planejamento para condução do mesmo, com convite oficial (modelo de ofício, no Anexo 10), em papel timbrado (anexo 14), que deve ser usado em toda a correspondência relativa ao PMSB. No Anexo 15 é apresentada uma proposta de Regimento de Desenvolvimento da Conferência Municipal do PMSB, e no Anexo 16 é apresentado o modelo de edital de convocação de Audiência Pública e no Anexo 17 é apresentado a Portaria da Audiência Pública.

5.5.4 Quadro Resumo das Etapas do PCMS

Os Quadros 02, 03, 04 e 05 apresentam respectivamente as atividades por etapa (Preparatória, Diagnóstico técnico-participativo, Prognóstico e Plano de Ação) que serão realizadas, o meio de divulgação, os prazos e os responsáveis por cada atividade e os participantes.



MUNICÍPIO DE CANTAGALO - MINAS GERAIS
 Plano Municipal de Saneamento Básico
 Plano de Comunicação de Mobilização Social



Quadro 02 -Etapa Preparatória e as respectivas atividades que serão realizadas, o meio de divulgação, os prazos, os responsáveis por cada atividade e os participantes.

Etapa	Atividade	Meio	Prazo do Evento (dias úteis)	Responsável	Participantes	
Preparatória	a) Reunião com CC e CE b) Líderes Comunitários	Indicação do CC e CE	Decreto Municipal		Prefeito Municipal	a) Membros do CC/CE, convidados pela administração b) Líderes comunitários
		Convocação	E-mail, Telefone	5 dias antes	CC/CE	
		Disponibilização prévia do PCMS	Relatório digital	5 dias antes	Equipe Técnica da FUNEC	
		Disponibilização recursos materiais	Micro, Data Show e Foto		Equipe Técnica da FUNEC	
		Disponibilização recursos humanos			CC/CE/Equipe Técnica da FUNEC	
		Apresentação	Reunião		Equipe Técnica da FUNEC	
		Registro de presença	Lista de presença		Equipe Técnica da FUNEC	
		PCMS em consulta	Site Prefeitura	5 dias após	Administração Municipal	

Fonte: FUNEC (2015)



MUNICÍPIO DE CANTAGALO - MINAS GERAIS
 Plano Municipal de Saneamento Básico
 Plano de Comunicação de Mobilização Social



Quadro 03 - Etapa Diagnóstico Técnico-Participativo e as respectivas atividades que serão realizadas, o meio de divulgação, os prazos, os responsáveis por cada atividade e os participantes.

Etapa	Atividade	Meio	Prazo do Evento (dias úteis)	Responsável	Participantes	
Diagnóstico Técnico Participativo	Reunião nos setores de Mobilização	Recepção de questionários	Centralizado na prefeitura	5 dias após	CE	Moradores dos setores de mobilização
		Consulta Relatório Diagnóstico Preliminar	Site prefeitura e administração	10 dias antes	CC/CE/Equipe Técnica da FUNEC	
		Seleção local e data				
		Divulgação	Mural/Rádio/Jornal/Site/Folder		CC/CE	
		Disponibilização recursos	Micro, Data Show e Foto		Equipe Técnica da FUNEC	
		Montagem apresentação			Equipe Técnica da FUNEC	
		Validação apresentação			CC/CE	
		Apresentação	Power Point		Equipe Técnica da FUNEC	
		Registro reunião	Fotos		CC/CE	
		Registro presença	Lista de Presença		Equipe Técnica da FUNEC	
		Relatório Diagnóstico em consulta	Site prefeitura e administração	5 dias após	Administração Municipal	

Fonte: FUNEC (2015).



MUNICÍPIO DE CANTAGALO - MINAS GERAIS
 Plano Municipal de Saneamento Básico
 Plano de Comunicação de Mobilização Social



Quadro 04 - Etapa Prognóstica e as respectivas atividades que serão realizadas, o meio de divulgação, os prazos, os responsáveis por cada atividade e os participantes.

Etapa	Atividade	Meio	Prazo do Evento (dias úteis)	Responsável	Participantes	
Prognóstico	Reunião nos setores de Mobilização	Consulta Relatório Prognóstico Preliminar	10 dias antes	CC/CE/Equipe Técnica da FUNEC	Moradores dos setores de mobilização	
		Seleção local e data				Mural/Rádio/Jornal/Site/Folder
		Divulgação				
		Disponibilização recursos	Micro, Data Show e Foto	Equipe Técnica da FUNEC		
		Montagem apresentação		Equipe Técnica da FUNEC		
		Validação apresentação				
		Apresentação	Power Point			
		Registro reunião	Fotos			
		Registro presença	Lista de Presença			
		Relatório Prognóstico em consulta	Site prefeitura e administração	5 dias após		Administração Municipal

Fonte: FUNEC (2015).



MUNICÍPIO DE CANTAGALO - MINAS GERAIS
 Plano Municipal de Saneamento Básico
 Plano de Comunicação de Mobilização Social



Quadro 05 - Etapa Plano de Ação e as respectivas atividades que serão realizadas, o meio de divulgação, os prazos, os responsáveis por cada atividade e os participantes.

Etapa	Atividade	Meio	Prazo do Evento (dias úteis)	Responsável	Participantes
Plano de ação	Consulta Relatório Prognóstico Preliminar	Site prefeitura e administração	5 dias antes	CC/CE/Equipe Técnica da FUNEC	CC/CE e Delegados
	Seleção local e data				
	Divulgação	Mural/Rádio/Jornal/Site/Folder			
	Disponibilização recursos	Micro, Data Show e Foto.		Equipe Técnica da FUNEC	
	Montagem apresentação			Equipe Técnica da FUNEC	
	Validação apresentação				
	Apresentação	Power Point			
	Registro reunião	Fotos			
	Registro presença	Lista de Presença			
Relatório Prognóstico em consulta	Site prefeitura e administração	5 dias após	Administração Municipal		

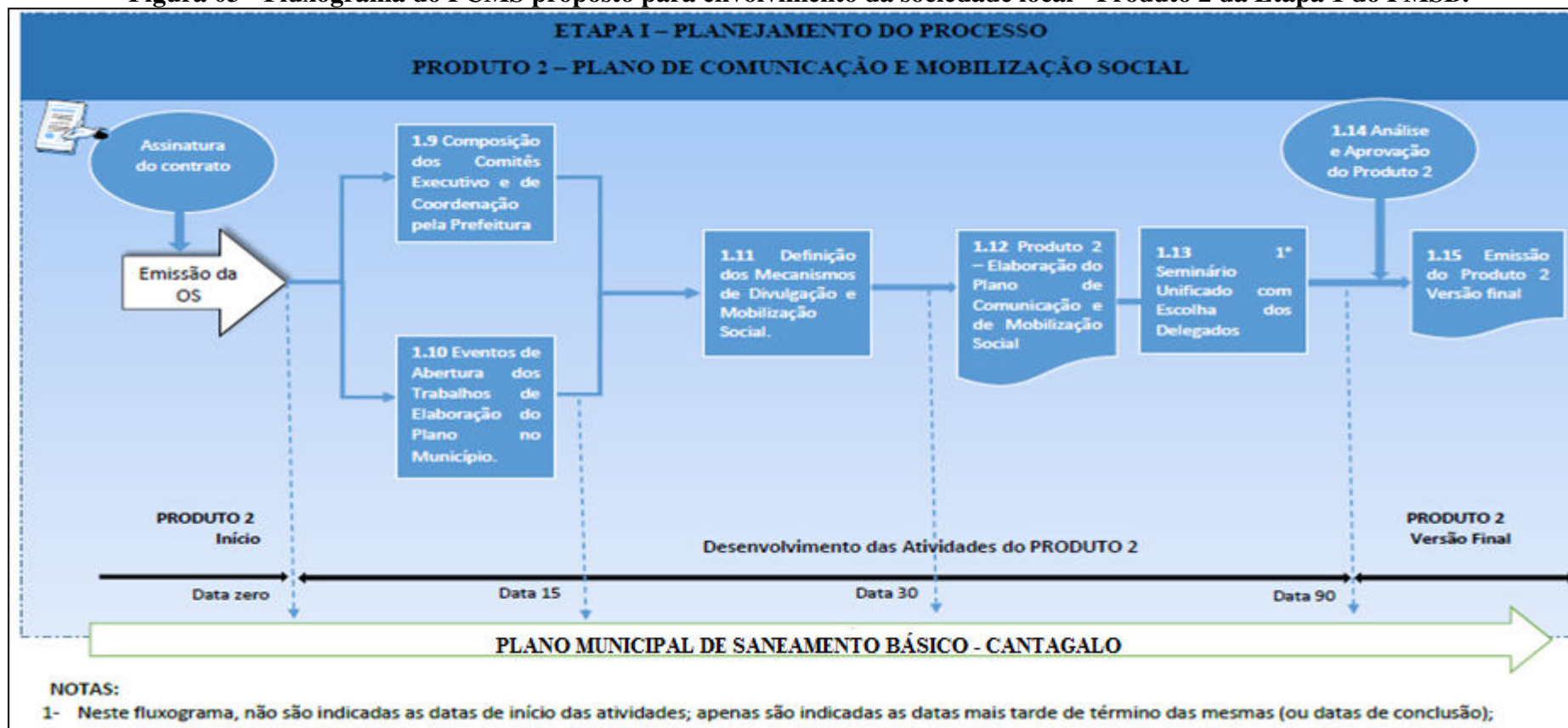
Fonte: FUNEC (2015).



5.6 Fluxograma Geral do PCMS

Apresenta-se a seguir o fluxograma de ações proposto para envolvimento da sociedade local, entidades representativas, autoridades e a empresa contratada consultoria (Figura 03).

Figura 03 - Fluxograma do PCMS proposto para envolvimento da sociedade local - Produto 2 da Etapa 1 do PMSB.



Fonte: FUNEC (2015).



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS GERAIS

Plano Municipal de Saneamento Básico Plano de Comunicação e Mobilização Social



ANEXOS

Anexo 1 – Decreto N° 16/2015



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS GERAIS Plano Municipal de Saneamento Básico Plano de Trabalho



DECRETO N° 16 /2015

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CANTAGALO, ESTADO DE MINAS GERAIS, no uso de suas atribuições legais e considerando:

A competência do Município para definir e organizar a prestação dos serviços públicos de interesse local; e

A Responsabilidade do Poder Municipal em formular a Política Pública de Saneamento e o respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), nos termos da Lei 11.445 de 5 de janeiro de 2007, e do Decreto 7.217 de 21 de junho de 2010.

DECRETA

Art. 1º Fica criado o comitê de **Coordenação** do Município de Cantagalo – MG.

Art. 2º O comitê de **Coordenação (CC)** é a instância consultiva e deliberativa, formalmente institucionalizada e responsável por discutir, avaliar e aprovar o trabalho produzido pelo Comitê Executivo. Cabe ainda ao CC, criticar e sugerir alternativas, buscando promover a integração das ações de saneamento sob os aspectos de viabilidade técnica, operacional, financeira e ambiental, reunindo-se conforme necessário.

I – Segue abaixo o nome dos órgãos, instituições e secretarias que formarão o Comitê de Coordenação e que terão representantes do poder público e sociedade civil, sendo dois os representantes de cada instituição, como titular e suplente, indicados posteriormente.

- Representantes do **MINISTÉRIO PÚBLICO;**
- Representantes da **EMATER;**
- Representantes do **COPASA;**
- Representantes da **CÂMARA DE VEREADORES;**
- Representantes da **IGREJA CATÓLICA;**
- Representantes do **CODEMA;**



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS
GERAIS

Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Comunicação e Mobilização Social



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS GERAIS
Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Trabalho



- Representantes da **COMUNIDADE QUILOMBOLA REMANESCENTE SÃO FÉLIX;**
- Representante da **APAE.**

§ 1º - A representante da Secretaria Municipal de Educação, exercerá a função de secretário executivo do Comitê de Coordenação.

§ 2º - O Comitê de Coordenação deverá reunir-se para acompanhar o processo de elaboração do PMSB.

Cantagalo, 24 de junho de 2015.


José Roberto Ferreira

Prefeito Municipal de Cantagalo - MG



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS
GERAIS

Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Comunicação e Mobilização Social



Anexo 02 – Portaria N° 93/2015



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS GERAIS
Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Trabalho



PORTARIA N° 93 /2015

Cria o Comitê Executivo e dispõe sobre o processo de elaboração da Política Pública de Saneamento e do respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Cantagalo – MG

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CANTAGALO, ESTADO DE MINAS GERAIS, no uso de suas atribuições legais e considerando:

A competência do Município para definir e organizar a prestação dos serviços públicos de interesse local; e

A Responsabilidade do Poder Municipal em formular a Política Pública de Saneamento e o respectivo PMSB, nos termos da Lei Federal nº 11.445 de 5 de janeiro de 2007 e do Decreto nº 7.217 de 21 de junho de 2010.

DECRETA

Art. 1º Fica criado o comitê **Executivo** do Município de Cantagalo – MG.

Art. 2º O comitê **Executivo (CE)** é a instância responsável pela operacionalização do processo de elaboração do PMSB, devendo validar o Plano de Trabalho, documento de referência que definirá o processo de elaboração da Política Pública de Saneamento e do respectivo PMSB, com a definição do escopo, dos objetivos, do processo construtivo e do cronograma de execução das atividades.

§1º O Comitê Executivo deverá reunir-se para acompanhar o processo de elaboração do PMSB.

Art. 3º Os órgãos, instituições e secretarias municipais, que atuam na área de saneamento básico, formarão o Comitê Executivo, tendo, respectivamente, dois representantes, sendo um titular e um suplente indicado posteriormente.

• **Representantes da Secretaria Municipal de Educação:**

Laudicéia Oliveira Silva Carvalho – CPF 044.122.426-17



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS GERAIS

Plano Municipal de Saneamento Básico Plano de Comunicação e Mobilização Social



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS GERAIS Plano Municipal de Saneamento Básico Plano de Trabalho



Valdirene Aparecida de Oliveira – CPF 036.722.736-35

- **Representantes da Secretaria Municipal de Assistência Social:**

Romário Gomes Ferreira – CPF 103.226.696-18

Marlúcia Lindalva da Silva Monteiro – CPF 057.347.066-98

- **Representantes da Secretaria Municipal de Saúde:**

Alan Jackson dos Reis Lima – CPF 046.667.326-40

Mauro José Clementino Leão – CPF 012.198.536-90

- **Representantes do Administrativo Municipal:**

Luanda Mourão Pinto Coelho – CPF 115.089.026-66

Antônio Carlos de Queiroz – CPF 305.582.396-68

- **Representante da Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento:**

João Paulo Ferreira – CPF 109.821.636-90

Kenya Peixoto e Passos – CPF 055.625.936-02

- **Representante da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos e Obras Públicas:**

Agostinho Félix Pereira – CPF 032.514.638-10

Alacy Figueiredo da Rocha – CPF 007.782.466-04

§ 1º. No assessoramento ao Comitê Executivo, e conforme as necessidades locais far-se-á presente a consultoria contratada através do processo licitatório.

Art. 4º O Processo de Elaboração do PMSB deverá contemplar as ações para os seguintes produtos:

1. Plano de Trabalho.
2. Plano de Comunicação e Mobilização Social.
3. Relatório do Diagnóstico Técnico-Participativo.



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS GERAIS

Plano Municipal de Saneamento Básico Plano de Comunicação e Mobilização Social



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS GERAIS Plano Municipal de Saneamento Básico Plano de Trabalho



4. Relatório do Prognóstico Técnico-Participativo.
5. Programas, Projetos e Ações
6. Plano de Investimentos dos programas, projetos e ações dos produtos.
7. Sistema de informação de Saneamento Básico.
8. Relatório Final do PMSB de Cantagalo.

Art. 5º O Plano de Trabalho e o Plano de Comunicação e Mobilização Social devem definir a metodologia e os instrumentos que garantam à sociedade informações e participação no processo de formulação do Plano contemplando: os mecanismos de comunicação, os canais para recebimento de críticas e sugestões, a previsão de debates, e audiências públicas abertas à população.

Art. 6º A Política Municipal de Saneamento e o PMSB deverão ser consolidados, preferencialmente, sob a forma de Lei Municipal, ou na forma de Decreto Municipal.

Publique-se, Registre-se e Cumpra-se.

GABINETE DO PREFEITO, em 24 de junho de 2015.

José Roberto Ferreira

Prefeito Municipal de Cantagalo– MG



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS
GERAIS

Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Comunicação e Mobilização Social



Anexo 3 – 1ª Reunião Pública

Memória da 1ª Reunião

DATA: 23 de Maio de 2015.

LOCAL: Prefeitura Municipal de Cantagalo

HORÁRIO: 15:00h.

ASSUNTO: Consolidação do plano de trabalho (Produto I, de acordo com TDR) com o detalhamento estratégico e metodológico do processo de apoio à formulação e elaboração do PLANO MUNICIPAL DE SANEMAENTO BÁSICO, em todas as etapas previstas, incluindo, entrega dos relatórios e produtos esperados, custos, cronograma físico e financeiro e agenda das reuniões previstas com formação do comitê de coordenação e comitê executivo do PLANO MUNICIPAL DE SANEMANETO BÁSICO.

PARTICIPANTES:

Prof. Alessandro Saraiva Loreto – FUNEC (Técnico responsável pelo pilar de Resíduos Sólidos);

Jair Sebastião de Paula – FUNEC (Engenheiro de Campo);

Vitor Soares Feitosa (Estagiário – FUNEC);

Rogério Diniz de Melo (Representante da EMATER – MG);

Laudicéia Oliveira Silva Carvalho (Secretária Municipal de Educação);

Ralph de Pinho Carvalho (Funcionário da prefeitura);

Romário Gomes Ferreira (Secretaria Municipal de Assistência Social);

Valdeci de Oliveira Nascimento (Funcionário da prefeitura);



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS GERAIS

Plano Municipal de Saneamento Básico Plano de Comunicação e Mobilização Social



PAUTA:

- 1. Abertura da reunião.**
- 2. Apresentação dos participantes.**
- 3. Apresentação e discussão do plano de trabalho, o cronograma físico de execução do PMSB assim como as atividades e os produtos gerados por cada etapa.**

MEMORIAL DA REUNIÃO:

1. Abertura da reunião

- a) O horário da reunião foi antecipado, para otimização da viagem, Alessandro Saraiva Loreto salientou que para que ocorra o saneamento básico no município devem haver os 4 pilares: abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo de águas pluviais.

2. Apresentação dos participantes.

- a) Como a reunião aconteceu no gabinete do prefeito, com 08 (oito) participantes, foi dispensável uma apresentação formal dos presentes devido o número pequeno de participantes, se apresentando somente os pertencentes a FUNEC.

3. Apresentação e discussão do plano de trabalho, o cronograma físico de execução do PMSB assim como as atividades e os produtos gerados por cada etapa.

- a) Inicialmente o professor Alessandro Loreto, explicou que para que ocorra o saneamento básico no município devem haver 4 pilares: abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo das águas pluviais. Para a liberação da verba associadas ao saneamento será necessário a apresentação do Plano de Saneamento.
- b) Alessandro Loreto disse que o plano tem projeto de 20 anos para que todos os projetos sejam executados. Na execução do PMSB tem até 12 meses para a entrega dos 8 produtos.
- c) Elucidou sobre o produto 3, a importância de juntar comunidades menores com o mesmo perfil, a necessidade da formação dos comitês de Coordenação e Executivo, explicando a função de cada um deles, explicou ainda que haverá 8 reuniões nos 12 meses, e que hoje será entregue o Plano de Trabalho (Produto 1), o cuidado com o produto 3, pois nele o Plano



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS GERAIS

Plano Municipal de Saneamento Básico Plano de Comunicação e Mobilização Social



de Investimento estará ancorado. Em seguida no produto 7 (Sistemas de Informações em Saneamento Básico), haverá um sistema de informação on-line, para que os dados de saneamento da cidade estejam acessíveis em qualquer lugar, e que alguém da prefeitura será indicado para ser capacitado pela FUNEC, para atualizar os dados desse sistema.

d) Para a 2ª reunião os Comitês de Coordenação e Executivo devem estar formados. É apresentado o cronograma das atividades para que o prefeito e os participantes da reunião possam entender os processos do plano. Fica decidido que será realizada a setorização, data e determinados o local do 1º seminário bem como a criação dos comitês executivo e de coordenação. A 2ª reunião será realizada na Escola Municipal Bom Começo.

e) Por fim, ficou decidido que o responsável pelo plano será Ralf, e Cleiton o suplente. A divulgação do plano (gastos) ficam por conta da FUNEC. Há uma comunidade quilombola que será 1 setor separado (São Félix), por fim, confirmou-se o dia e o local para a próxima reunião, encerrando a reunião.



Registro Fotográfico

Figura 1: Abertura da Reunião com a fala do Prof. Alessandro Loreto Saraiva para os presentes no gabinete da prefeitura do município de Cantagalo





Figura 2: Apresentação do Professor Alessandro Loreto sobre o PMSB



Figura 3: Entrega do Produto 1 aos presentes da reunião.





Figura 4: Entrega do Produto 1 ao prefeito de Cantagalo.





MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS GERAIS

Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Comunicação e Mobilização Social



Lista de Presença da 1ª Reunião com o Municípios de Cantagalo do CBH Suaçuí

PMSB
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DOS MUNICÍPIOS DO
CBH - SUAÇUI
MUNICÍPIO - CANTAGALO

1ª REUNIÃO
Fase I: Planejamento do Processo

Objetivos: Consolidação do Plano de Trabalho (Produto 1, de acordo com TDR) com o detalhamento estratégico e metodológico do processo de apoio à formulação e elaboração do PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO, em todas as etapas previstas, incluindo, entrega dos relatórios e produtos esperados, custos cronograma físico e financeiro e agenda das reuniões previstas com formação do comitê de coordenação e comitê executivo do PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO.

Data: 23/06/2015

Horário: 15:00

Local: Prefeitura Municipal, Cantagalo

Nº	Nome	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
21	Alessandro Siqueira Vaz	FUNE	33/9982-9629	pmsbugio@gmail.com	[Assinatura]
22	Vitor Soares Furtado	FUNE	(03)8838-7770	vitorafurtado@rocketmail.com	[Assinatura]
23	José Silveira de Paula	FUNE	(33) 8889-8002	joselima@psaol.com	[Assinatura]
24	Rafaelino Junior de Mello	AMATEK MG	88079857	rafaelinojunior@amaterk.com.br	[Assinatura]
25	Paulo Roberto Oliveira Silva Carvalho	Sec. Municipal	33/83706078	carvalho@cantagalo.com.br	[Assinatura]
26	Rafael de Paula Carvalho	Prefeitura	33/8215-2029	rafaelcarvalho@cantagalo.com	[Assinatura]
27	Romário Gomes Soares	Associação Social	33/88626789	romario@soares.org.br	[Assinatura]
28	Valdeci de Oliveira Nascimento	Prefeitura	33-32311104	valdeci@cantagalo.com	[Assinatura]
29					
30					
31					
32					
33					
34					
35					
36					
37					
38					
39					
40					



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS GERAIS

Plano Municipal de Saneamento Básico Plano de Comunicação e Mobilização Social



Apresentação de slides

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

CONCEITO, ETAPAS, PRODUTOS E ATIVIDADES

Plano Municipal de Saneamento Básico

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) consiste num planejamento das zonas urbana e rural do município com o objetivo de alcançar a universalização do serviço público de saneamento básico, com qualidade.

Sendo que o saneamento básico abrange os serviços dos quatro pilares: (1) **Abastecimento de água potável**, (2) **Esgotamento sanitário**, (3) **Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos** e (4) **Drenagem e manejo das águas pluviais**, apresentado para discussão e aprovação pelo Município, conforme previsto na Lei Federal Nº 11.445/07 artigo 19, que estabelece as diretrizes a serem seguidas. (Decreto 8.211 de 21.03.2014)

Tabela de todos os produtos

Etapa	Atividades	Produtos Gerados
Etapa I	1ª Reunião Pública	Produto 1 (Plano de Trabalho)
	1º Seminário Unificado	Produto 2
Etapa II	2º Seminário Unificado (Setores)	Produto 3 (Diagnóstico técnico-participativo)
	1ª Oficina de Trabalho	
	3º Seminário Unificado	
Etapa III	2ª Oficina de Trabalho	Produto 4 (Prognóstico)
	4º Seminário Unificado (Setores)	Produto 5 (Programas, projetos e ações)
	3ª Oficina de Trabalho	Produto 6 (Plano de Investimentos)
	4ª Oficina de Trabalho	Produto 7 (Sistema de Informações em Saneamento Básico)
Etapa IV	2ª Reunião Pública	
	5ª Oficina de Trabalho	
Etapa V	Consulta Pública	Sem Produto
Etapa V	Aprovação CC e CE	Produto 8 (Relatório final e versão final da Minuta do Projeto de Lei)

Etapa 1 - Planejamento do Processo
Produtos Associados

- ▶ Produto 1 - Plano de Trabalho
- ▶ Produto 2 - Plano de Comunicação e Mobilização Social

Atividades Previstas na Etapa 1
1ª Reunião Pública

- ▶ **Público Alvo:** Aberta ao Público.
- ▶ **Objetivos:**
 1. Abertura dos trabalhos; (CBH-Suaçuí, Ibio e FUNEC)
 2. Apresentação e entrega do Plano de Trabalho;
 3. Esclarecimento quanto a escolha dos representantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo;
 4. Nivelamento das informações;
 5. Discutir sobre os setores de mobilização nos municípios, os quais serão apresentados ao final deste 1º Seminário Unificado, para fins de seleção dos delegados e montagem do Plano de Mobilização Social

Competências Comitê de Coordenação e Comitê Executivo conforme Decreto 7.217 de 21/06/2010. Capítulo IV artigo 34.

Participação de órgãos colegiados de caráter consultivo na formulação da política de saneamento básico, bem como no seu planejamento e avaliação.

Atividades Previstas na Etapa 2
2º Seminário (Setores)

- ▶ **Público Alvo:** Aberta ao público de cada setor de mobilização
- ▶ **Objetivos:**
 1. Levantamento das percepções sociais sobre o setor de saneamento em seus 4 Pilares;
 2. Escolha dos delegados dos diferentes setores de mobilização social.

Atividades Previstas na Etapa 2
1ª Oficina de Trabalho

- ▶ **Público Alvo:** Membros do Comitê Executivo, Comitê de Coordenação e Delegados.
- ▶ **Objetivos:**
 1. Apresentação do Relatório Final do Diagnóstico Técnico-Participativo.



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS GERAIS

Plano Municipal de Saneamento Básico Plano de Comunicação e Mobilização Social



Etapa 3 - Prognóstico e Alternativas para a Universalização dos Serviços Produtos Associados

- ▶ Produto 4 - Prognóstico e Alternativas para Universalização dos Serviços
- ▶ Produto 5 - Programas, Projetos e Ações (Indicações Fomento)
- ▶ Produto 6 - Plano de Investimentos dos Programas, Projetos e Ações (Indicações Fomento)
- ▶ Produto 7 - Sistema de Informação de Saneamento Básico (SIM-SB, Espacialização das informações com os indicadores de acompanhamento)

**Atividades Previstas na Etapa 3
3º Seminário Unificado - Prognóstico e Alternativas para Universalização dos Serviços**

▶ **Público-Alvo:** Membros do Comitê Executivo, Comitê de Coordenação e Delegados.

▶ **Objetivos:**

1. Nivelamento de conhecimentos.

**Atividades Previstas na Etapa 3
2ª Reunião Pública (SIM-SB/ Produto 7)**

▶ **Público-Alvo:** Representantes ligados ao setor de Tecnologia da Informação do município.

▶ **Objetivos:**

1. Discussão sobre o Sistema de informações de saneamento básico com a seleção dos indicadores para monitoramento do PMSB;

**Atividades Previstas na Etapa 3
4º Seminário (Setores) - Prognóstico e Alternativas para Universalização dos Serviços**

▶ **Público-Alvo:** Aberta ao público de cada Setor de Mobilização.

▶ **Objetivos:**

1. Apresentação do prognóstico estratégico compatível com as aspirações sociais contemplando objetivos e metas para o setor de saneamento em seus 4 Pilares (Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário, Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos e Manejo de Águas Pluviais)

**Atividades Previstas na Etapa 3
3ª Oficina de Trabalho - Prognóstico e Alternativas para Universalização dos Serviços (Programas)**

▶ **Público-Alvo:** Membros do Comitê Executivo, Comitê de Coordenação e Delegados.

▶ **Objetivos:**

1. Detalhamento das medidas a serem tomadas por meio da estruturação de programas, projetos e ações para cada pilar do saneamento;
2. Hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção considerados prioritários em 4 anos;
3. Identificação de eventuais ações emergenciais (ex. Nova captação de Água, Rompimento de Rede coletora de Esgoto, Interrupção de serviços de Coleta de resíduos Sólidos Urbanos e Enchentes e/ou aproveitamento de Água pluvial) e
4. Consolidação de Informações.

**Atividades Previstas na Etapa 3
4ª Oficina de Trabalho - Prognóstico e Alternativas para Universalização dos Serviços (Investimento)**

▶ **Público-Alvo:** Membros do Comitê Executivo, Comitê de Coordenação e Setores da Administração Municipal.

▶ **Objetivos:**

1. Apresentação e discussão do Plano de Investimentos; e
2. Consolidação de Informações.

**Atividades Previstas na Etapa 3
5ª Oficina de Trabalho - Prognóstico e Alternativas para Universalização dos Serviços (SIM-SB)**

▶ **Público-Alvo:** Membros do Comitê Executivo, Comitê de Coordenação e Delegados.

▶ **Objetivos:**

1. Discussão sobre o Sistema de informações de saneamento básico com a seleção dos indicadores para monitoramento do PMSB; e
2. Consolidação de Informações.



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS GERAIS

Plano Municipal de Saneamento Básico Plano de Comunicação e Mobilização Social



Etapa 4 - Consulta Pública
Produtos Associados

Não há Produto associado a esta Etapa

Atividades Previstas na Etapa 4
Consulta Pública

- **Público-Alvo:** Aberta ao público.
- **Objetivos:**
 1. Realização de uma Audiência Pública; e
 2. Discussão do Relatório Final e Minuta de Lei do PMSB.

Etapa 4 - Consulta Pública
Produtos Associados

Não há Produto associado a esta Etapa

Id	Nome da tarefa	Duração	Início	Término
43	1.3.15 4ª Seminário do prognóstico (04 durante a manhã e 03 durante a tarde)	1 dia	Sex 08/01/16	Sex 08/01/16
44	1.3.16 3ª Oficina com os delegados e Comitês	1 dia	Tor 12/01/16	Tor 12/01/16
45	1.3.17 Produto 5 - Programas e Ações e Hierarização das áreas e/ou Programas de	16 dias	Qua 13/01/16	Qui 28/01/16
46	1.3.16 Análise e Aprovação do Produto 5	7 dias	Sex 29/01/16	Qui 04/02/16
47	1.3.19 Emissão do Produto 5 Versão Final	1 dia	Sex 05/02/16	Sex 05/02/16
48	1.3.20 Produto 6 Plano de Investimentos	72 dias	Seg 02/11/15	Tor 12/01/16
49	1.3.21 4ª Oficina com os Comitês Executivo e Coordenação	1 dia	Qui 18/02/16	Qui 18/02/16
50	1.3.22 Análise e Aprovação do Produto 6	10 dias	Sex 19/02/16	Dom 28/02/16
51	1.3.23 Emissão do Produto 6 Versão Final	1 dia	Seg 29/02/16	Seg 29/02/16
52	1.3.24 Sistema de Informação de Saneamento Básico	235 dias	Seg 01/06/15	Qui 21/01/16
53	1.3.25 Indicadores para Acompanhamento e Monitoramento do PMSB	235 dias	Seg 01/06/15	Qui 21/01/16
54	1.3.26 Hierarização das áreas e/ou Programas de Investimentos Prioritários	235 dias	Seg 01/06/15	Qui 21/01/16
55	1.3.27 Produto 7 - Sistema de informações de saneamento básico SIMSB	46 dias	Sex 22/01/16	Seg 07/03/16
56	1.3.28 2ª Reunião no município com representantes do setor de tecnologia	1 dia	Qui 10/03/16	Qui 10/03/16
57	1.3.29 5ª Oficina com os delegados e Comitês Executivo e Coordenação	1 dia	Seg 28/03/16	Seg 28/03/16
58	1.3.30 Análise e Aprovação do Produto 7	6 dias	Ter 29/03/16	Dom 03/04/16
59	1.3.31 Emissão do Produto 7 Versão Final	1 dia	Seg 04/04/16	Seg 04/04/16
60	1.4 ETAPA IV - CONSULTA PÚBLICA	1 dia	Qua 18/05/16	Qua 18/05/16
61	1.4.1 Realização de Audiências Públicas do PMSB	1 dia	Qua 18/05/16	Qua 18/05/16
62	1.5 ETAPA V - APROVAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO	16 dias	Qui 19/05/16	Sex 03/06/16
63	1.5.1 Síntese das Sugestões e/ou Contribuições da Sociedade	1 dia	Qui 19/05/16	Qui 19/05/16

Id	Nome da tarefa	Duração	Início	Término
22	1.2.6 Diagnóstico Setorial dos Serviços de Saneamento	29 dias	Qui 15/10/15	Qui 12/11/15
23	1.2.7 2ª Seminário com Escolha dos Delegados (04 durante a manhã e 03 durante a tarde)	1 dia	Sáb 03/10/15	Sáb 03/10/15
24	1.2.8 1ª Oficina do Diagnóstico com os Delegados e Comitês Executivo e de Coordenação	1 dia	Qua 07/10/15	Qua 07/10/15
25	1.2.9 Produto 3 - Diagnóstico Técnico-Participativo	27 dias	Qui 08/10/15	Ter 07/11/15
26	1.2.10 Análise e Aprovação do Produto 3	4 dias	Qua 04/11/15	Sab 07/11/15
27	1.2.11 Emissão do Produto 3 Versão Final	1 dia	Dom 08/11/15	Dom 08/11/15
28	1.3 ETAPA III - PROGNÓSTICO E ALTERNATIVAS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DOS	309 dias	Seg 01/06/15	Seg 04/04/16
29	1.3.1 Estudo das Alternativas Institucionais de Gestão de Serviços	150 dias	Seg 01/06/15	Qua 26/10/15
30	1.3.2 Estudo Populacional	150 dias	Seg 01/06/15	Qua 26/10/15
31	1.3.3 Estudo de Demandas e Contribuições	167 dias	Seg 01/06/15	Sab 14/11/15
32	1.3.4 3ª Seminário unificado	1 dia	Dom 15/11/15	Dom 15/11/15
33	1.3.5 2ª Oficina para definição de Objetivos e Metas de curto, médio e longo prazo	1 dia	Sex 20/11/15	Sex 20/11/15
34	1.3.6 Formulação de Propostas	9 dias	Sáb 21/11/15	Dom 29/11/15
35	1.3.7 Produto 4 - Prognóstico e Alternativas para Universalização dos Serviços	9 dias	Seg 30/11/15	Ter 08/12/15
36	1.3.8 Análise e Aprovação do Produto 4	7 dias	Qua 09/12/15	Ter 15/12/15
37	1.3.9 Emissão do Produto 4 Versão Final	1 dia	Qua 16/12/15	Qua 16/12/15
38	1.3.10 Estudo Populacional	180 dias	Seg 01/06/15	Sex 27/11/15
39	1.3.11 Estudo de Demandas e Contribuições	180 dias	Seg 01/06/15	Sex 27/11/15
40	1.3.12 Avaliação dos custos e soluções propostas	180 dias	Seg 01/06/15	Sex 27/11/15
41	1.3.13 Hierarização das áreas e/ou Programas de Investimentos Prioritários	180 dias	Seg 01/06/15	Sex 27/11/15
42	1.3.14 Programas, Projetos e Ações	40 dias	Sáb 28/11/15	Sex 15/01/16

Para Casa

- Divisão dos Setores;
- Data e Local do 1º Seminário;
- Criação dos Comitês Executivo e de Coordenação.



	Duração	Início	Término
Plano Municipal de Saneamento Básico	1 dia	Qui 19/05/16	Qui 19/05/16
	8 dias	Sex 20/05/16	Sex 27/05/16
	6 dias	Sáb 28/05/16	Qui 02/06/16
	1 dia	Sex 03/06/16	Sex 03/06/16





MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS GERAIS
 Plano Municipal de Saneamento Básico
 Plano de Comunicação e Mobilização Social



Anexo 4 – Modelo de Cadastro dos Delegados

PMSB
 Plano Municipal de Saneamento Básico dos Municípios do
 CBH Suaçuí
 MUNICÍPIO– CANTAGALO
MOBILIZAÇÃO SOCIAL – PMSB CANTAGALO

Data: ___/___/2015.
 Local: _____
 Horário: _____

Nome:	
Endereço:	
Telefone:	
E-mail:	
RG ou CPF:	
Entidade ou Setor:	
Assinatura:	

Nome:	
Endereço:	
Telefone:	
E-mail:	
RG ou CPF:	
Entidade ou Setor:	
Assinatura:	

Nome:	
Endereço:	
Telefone:	
E-mail:	
RG ou CPF:	
Entidade ou Setor:	
Assinatura:	

Nome:	
Endereço:	
Telefone:	
E-mail:	
RG ou CPF:	
Entidade ou Setor:	
Assinatura:	

Fonte: FUNEC, 2015.



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS GERAIS

Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Comunicação e Mobilização Social



Anexo 5 – Modelo de Banner para divulgação das reuniões setoriais do PMSB do Município de Cantagalo.

PMSB
Plano Municipal de Saneamento Básico

Todos podem contribuir para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Cantagalo.
Quem participa possui melhores condições de contribuir e reivindicar em favor do município.

PARTICIPE!

FUNEC
FUNDACÃO EDUCACIONAL DE CARATINGA
AQUI VOCÊ SE REALIZA
Mantenedora do Centro Universitário de Caratinga
UNEC

IBio
AGB Doce

CBH-SUAÇUI/MG
Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Suaçu

Fonte: FUNEC, 2015.



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS GERAIS

Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Comunicação e Mobilização Social



Anexo 6 - Modelo de Cartaz para divulgação das reuniões setoriais do PMSB do Município de Cantagalo.




A Prefeitura Municipal de Cantagalo convida você para participar da REUNIÃO para elaboração do PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO a ser realizada:

Dia: ____/____/____ **Horário:** _____

Local: _____



Nesta reunião vamos discutir a situação do saneamento básico no Município, para juntos construirmos o Plano.

Compareça!
Decida sobre o lugar onde você vive!






Fonte: FUNEC, 2015.



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS GERAIS

Plano Municipal de Saneamento Básico Plano de Comunicação e Mobilização Social



Anexo 7 - Modelo de Folder para divulgação das reuniões setoriais do PMSB do Município Cantagalo.



É a vez de o povo do seu município participar.

Água
Leva vida por onde passa.

Abastecimento de Água:
O Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB vai avaliar e planejar o abastecimento de água em todo o seu município. Irá avaliar a qualidade desse serviço, como a distribuição da água é feita, se a água vem de poço, de cisterna ou nascente, e se existe intermitência, falta d'água prolongada ou racionada.

Drenagem pluvial (água de chuva):
O PMSB irá avaliar se existe áreas de inundação em seu município. Em que locais ocorre e qual frequência. Se a sua rua alaga quando chove, se os bueiros entopem ou se existe ligações de água da chuva na rede de esgoto.

Drenagem
Trabalhando a água da chuva para a segurança e sustentabilidade.

PMSB
Plano Municipal de Saneamento Básico

O que é Saneamento Básico?
A Política Nacional de Saneamento Básico (Lei nº 11.445/07) define SANEAMENTO BÁSICO como sendo o conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais de:
- Abastecimento de água potável;
- Esgotamento sanitário;
- Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos;
- Drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.

Esgoto
Para viver em comodidade e em harmonia com o meio ambiente.

Esgotamento Sanitário:
O PMSB irá avaliar a existência de coleta de esgoto no seu município. Se ele é tratado ou se corre a céu aberto. Se na sua casa existe fossa séptica ou negro, ou qualquer outra forma de destinação. Irá avaliar também, se a rede de esgoto está ligada na rede de água da chuva e a qualidade de prestação do serviço.

Resíduos Sólidos (lixo)
O Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB quer saber como é feita a coleta de lixo no seu município, qual a periodicidade que o serviço é realizado e qual a destinação do lixo. Se existe coleta seletiva, se é feita a varrição nas ruas, se você está satisfeito com os serviços prestados e qual a sua contribuição.

Lixo
Para uma vida limpa e um meio ambiente saudável.

Qual a sua importância?
O saneamento básico é um instrumento de proteção ao meio ambiente e à qualidade de vida no que tange a proteção de doenças; ao bem estar público e a erradicação de doenças como : disenteria amebiana, diarréia por vírus, esquistossomose, entre outras, decorrentes de deficiência ou inexistência de coleta e tratamento de esgotos e abastecimento de água potável (OMS, 2007). Essas doenças são evitáveis se houver investimento em saneamento e ações preventivas.

Participe das reuniões, das audiências públicas e seja delegado com direito a voto durante a conferência municipal de saneamento básico.

É a vez do povo de seu município participar, não fique de fora!

Não fique de fora! Você participa, sua vida melhora!

Fonte: FUNEC 2015.



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS
GERAIS

Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Comunicação e Mobilização Social



**Anexo 8 - Modelo de Faixa para divulgação das reuniões setoriais do PMSB do
Município Cantagalo.**



Fonte: FUNEC 2015.



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS GERAIS

Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Comunicação e Mobilização Social



Anexo 9 - Modelo de Crachá para divulgação das reuniões setoriais do PMSB do município de Cantagalo.



Fonte: FUNEC, 2015.

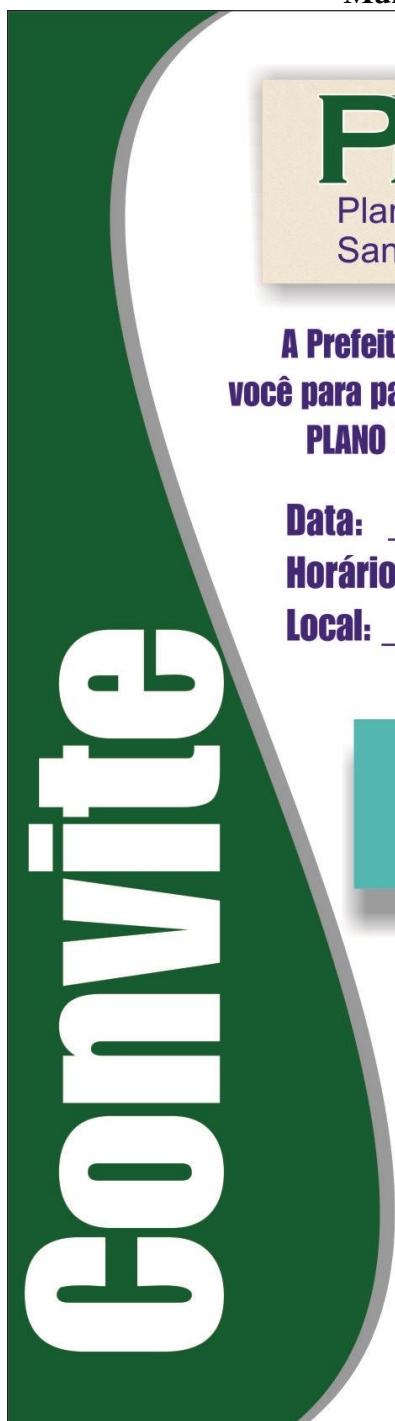


MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS GERAIS

Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Comunicação e Mobilização Social



Anexo 10 - Modelo de Convite para divulgação das reuniões setoriais do PMSB do Município de Cantagalo.



PMSB
Plano Municipal de Saneamento Básico

**A Prefeitura Municipal de Cantagalo convida
você para participar da REUNIÃO para elaboração do
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO.**

Data: ____ / ____ / ____

Horário: _____

Local: _____

**Nesta reunião vamos discutir a situação
do saneamento básico no Município,
para juntos construirmos o Plano.**

**Compareça!
Decida sobre o lugar
onde você vive!**

Fonte: FUNEC, 2015.



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS
GERAIS

Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Comunicação e Mobilização Social



Anexo 11 – Modelo de Texto para Radio



PMSB
Plano Municipal de Saneamento Básico dos Municípios
do CBH Suaçuí
MUNICÍPIO – CANTAGALO



1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE CANTAGALO

FASE I – PLANEJAMENTO DO PROCESSO

A Prefeitura do Município de Cantagalo convida a população para participar da **PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE CANTAGALO**, a ser realizada (data), (local).

O Plano Municipal de Saneamento Básico tem como objetivo garantir à população a melhor salubridade ambiental e promover a universalização dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem de águas pluviais e limpeza urbana.

Sua participação é muito importante.

Cantagalo,de de 2015.

José Roberto Ferreira
Prefeito Municipal





MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS GERAIS



Plano Municipal de Saneamento Básico Plano de Comunicação e Mobilização Social



Anexo 12 – Modelo de Lista de Presença

PMSB
Plano Municipal de Saneamento Básico dos Municípios
do CBH Suaçuí
MUNICIPIO DE CANTAGALO

1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO
BÁSICO DE CANTAGALO

Objetivos:
Data:
Horário:
Local:

Nº	Nome	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					

Fonte: FUNEC 2015.



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS
GERAIS

Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Comunicação e Mobilização Social



Anexo 13 – Modelo de Ofício

**PMSB
Plano Municipal de Saneamento Básico dos Municípios do
CBH Suaçuí
MUNICÍPIO – CANTAGALO**

Of. Nº _____

Cantagalo, ____ de _____ de 2015.

Assunto: Convite para a 1ª Audiência Pública do PMSB de Cantagalo.

Senhor xxxxxxxxxxxx

A Prefeitura Municipal de Cantagalo está elaborando o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), com o intuito de melhorar o planejamento no setor de saneamento do Município e para que isso ocorra, é essencial a participação de toda a população.

Certos de que podemos contar com a sua presença, vimos através deste convidá-lo(a) a participar da 1ª Audiência Pública do PMSB, que será realizada (data) às (horário), (local), (endereço), com a finalidade de apresentar o diagnóstico do PMSB de Cantagalo.

Ao ensejo, destacamos que sua participação é muito valiosa para a realização do Plano e aproveitamos para renovar votos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

José Roberto Ferreira
Prefeito Municipal

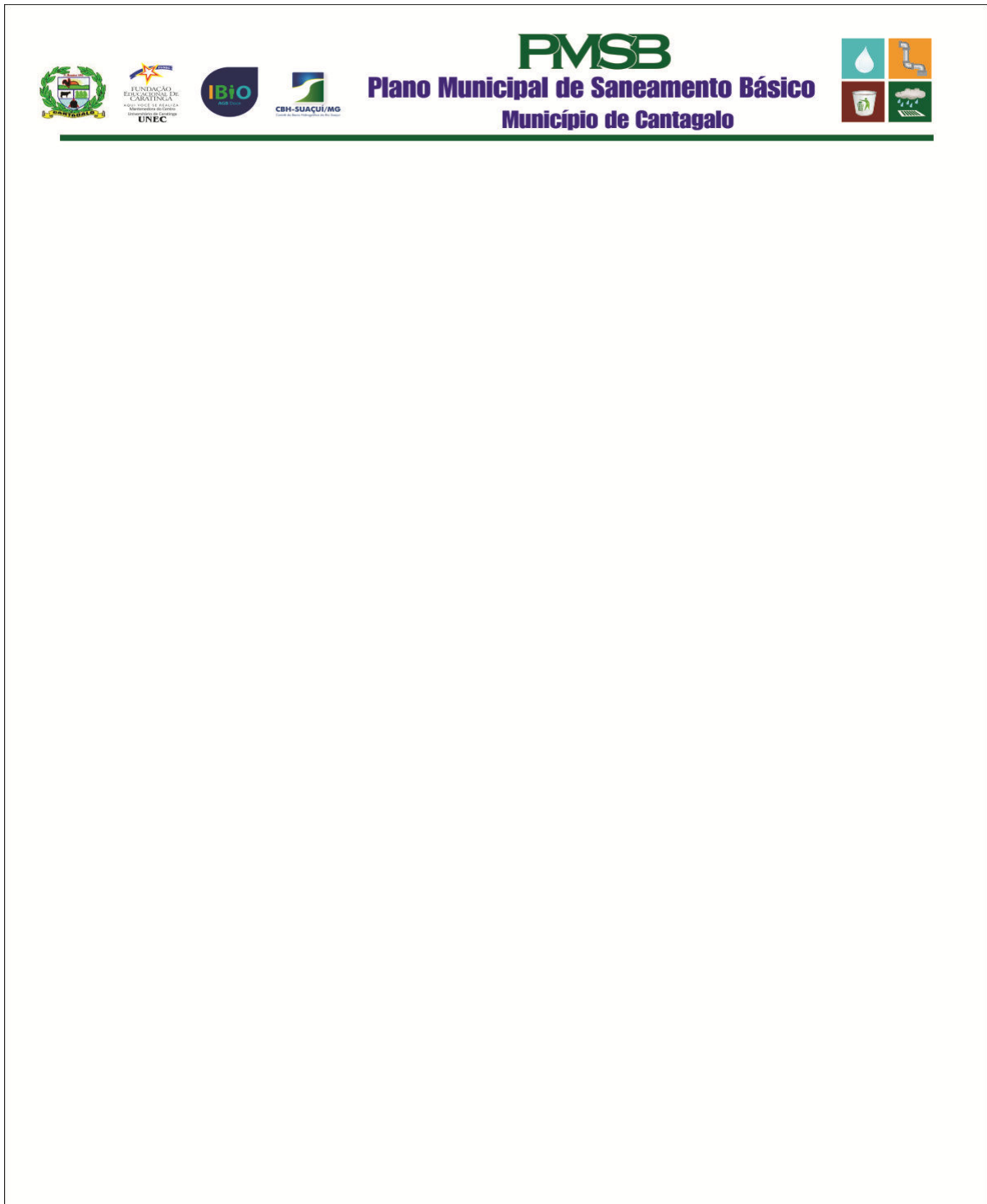


MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS
GERAIS

Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Comunicação e Mobilização Social



**Anexo 14 – Modelo de Papel Timbrado para divulgação das reuniões setoriais do PMSB
do município de Cantagalo**



Fonte: FUNEC 2015



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS
GERAIS

Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Comunicação e Mobilização Social



Anexo 15 – Modelo de Decreto de Regulamentação para Audiência Pública

DECRETO Nº ____/2016

Estabelece o regulamento para a realização da Audiência Pública prevista nos artigos 19, § 5º e 51 da Lei Federal nº 11.445/2007.

JOSÉ ROBERTO FERREIRA, PREFEITO MUNICIPAL DE Cantagalo/MG_, no uso de suas atribuições legais, e;

CONSIDERANDO, a necessidade de aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico do município de Cantagalo;

DECRETA:

Art. 1º A Audiência Pública realizar-se-á no dia ____ do mês de _____ de 2015, às ____h ____min, no (Local), situado na (Endereço), com a finalidade de dar oportunidade à população do município para apresentar suas demandas para ciência e consideração das mesmas na construção do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), configurando-se etapa obrigatória e fundamental para legitimação de políticas públicas do setor, visando à universalização do atendimento e a eficácia das metas e ações nas modalidades de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo de águas pluviais urbanas, nos termos da legislação em vigor.

Art. 2º A Audiência Pública terá o objetivo específico de receber sugestões e recomendações sobre o objeto deste decreto, com vistas a democratizar, conferir transparência e assegurar a participação popular na elaboração do PMSB.

Parágrafo único. A sessão terá acesso livre a qualquer pessoa, bem como aos meios de comunicação, respeitados os limites impostos pelas instalações físicas do local.

Art. 3º. A audiência terá início impreterivelmente às ____ horas, com qualquer número de presentes.

Parágrafo único. O encerramento da sessão acontecerá no máximo às ____ horas.



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS
GERAIS

Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Comunicação e Mobilização Social



Art. 4º. O público presente deverá assinar lista de presença, que conterá:

I. Nome legível, endereço, endereço eletrônico (e-mail) e telefone;

II. Número do documento de identificação;

III. A entidade pública ou privada a que pertence; e,

IV. Assinatura.

Art. 5º. A Audiência será conduzida pelo Presidente, nos termos deste decreto, com o apoio da (definir entidade ou órgão, se couber).

Parágrafo Único. O presidente da Audiência Pública será o(a) Prefeito(a) Municipal ou quem dele(a) receber delegação para tal tarefa através de Portaria.

Art. 6º São prerrogativas do Presidente da Sessão:

I. Designar os membros para composição da mesa;

II. Designar a apresentação de objetivos e regras de funcionamento da audiência, ordenando o curso das manifestações;

III. Decidir sobre a pertinência das intervenções orais;

IV. Decidir sobre a pertinência das questões formuladas;

V. Dispor sobre a interrupção, suspensão, prorrogação ou postergação da sessão, bem como sua reabertura ou continuação, quando o reputar conveniente, de ofício ou a pedido de algum participante;

VI. Alongar o tempo das elocuções, quando considerar necessário e útil.

Art. 7º O(A) Presidente da sessão indicará um moderador para lhe auxiliar na condução e organização da audiência, sendo atribuições do moderador, com auxílio dos Secretários designados:



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS
GERAIS

Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Comunicação e Mobilização Social



-
- I. Inscrever os participantes, de acordo com a ordem das solicitações;
 - II. Controlar o tempo das intervenções orais;
 - III. Registrar o conteúdo das intervenções;
 - IV. Sistematizar as informações;
 - V. Elaborar a ata da Sessão;
 - VI. A guarda da documentação produzida na audiência.

Art. 8º Será considerado participante da Audiência Pública qualquer cidadão ou cidadã residente no município de Cantagalo sem distinção de qualquer natureza, interessado em contribuir com o processo de discussão, desde que devidamente inscrito para o evento, nos termos deste decreto.

Art. 9º São direitos dos participantes:

- I. Manifestar livremente suas opiniões sobre as questões tratadas no âmbito da Audiência Pública, respeitando as disposições previstas neste decreto;
- II. Apresentar sugestões no âmbito da Audiência Pública;

Art. 10º São deveres dos participantes:

- I. Respeitar o roteiro da Audiência Pública;
- II. Respeitar o tempo estabelecido para intervenção e a ordem de inscrição;
- III. Tratar com respeito e civilidade os participantes da audiência e seus organizadores.

Art. 11º É condição para a participação com dúvidas e sugestões, a prévia inscrição.

Parágrafo único - A ordem de inscrição determinará a sequência dos participantes.



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS
GERAIS

Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Comunicação e Mobilização Social



Art. 12º A inscrição poderá ser realizada previamente, por escrito, via ficha de inscrição disponibilizada no momento do credenciamento da Audiência Pública ou após a abertura da sessão.

Parágrafo único - Somente será aceita a ficha entregue num prazo de até 5 (cinco) minutos após o término da apresentação do PMSB.

Art. 13º A Audiência Pública terá a seguinte ordem:

- I. Credenciamento com assinatura da lista de presença;
- II. Abertura da Audiência Pública pelo representante da Prefeitura Municipal Cantagalo, com composição da mesa e apresentação das instituições presentes e dos integrantes do Comitê Executivo e de Coordenação do PMSB;
- III. Apresentação dos objetivos e regras de funcionamento da audiência;
- IV. Apresentação do PMSB pela empresa contratada;
- V. Manifestações dos inscritos para apresentação de sugestão e recomendações;
- VI. Respostas às sugestões e recomendações;
- VII. Encerramento com a leitura resumida dos pontos principais da sessão.

Art. 14º O tempo máximo de apresentação do PMSB pela empresa contratada, determinado no inciso IV, do Art. 13º será 40 (quarenta) minutos.

Parágrafo único. Não será permitido nenhum tipo de intervenção durante a apresentação do PMSB.

Art. 15º Será concedido aos participantes espontâneos o tempo máximo de 03 (três) minutos, para a exposição determinada no inciso V, do Art. 13º, observada a ordem de inscrição para manifestação.



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS
GERAIS

Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Comunicação e Mobilização Social



Parágrafo único. Será permitida 01 (uma) intervenção oral de 01 (um) minuto durante manifestação destes participantes, desde que autorizadas pelo detentor da palavra.

Art. 16º Os técnicos do município, das Concessionárias e das demais instituições convidadas terão 5 (cinco) minutos para responder eventuais perguntas dos participantes, desde que autorizadas pelo Presidente da sessão.

Art. 17º O participante terá direito a réplica, com o tempo de 02 (dois) minutos, desde que o questionamento ou observação seja pertinente ao assunto exposto.

Parágrafo único - Caberá à empresa contratada o direito de resposta "a posteriori" por escrito.

Art. 18º. Serão permitidas filmagens, gravações ou outras formas de registro.

Art. 19º Concluídas as exposições e as intervenções, será encerrada a ata da Audiência Pública, devendo ser pelo Presidente da sessão e componentes da mesa, posteriormente publicada na página eletrônica ou imprensa local do município.

Art. 20º. As opiniões, sugestões ou informações colhidas durante a Audiência Pública terão caráter consultivo, destinando-se à motivação do Executivo Municipal quando da tomada das decisões em face da sessão realizada.

Art. 21º Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PODER EXECUTIVO

DIÁRIO OFICIAL do Município de Cantagalo

Cantagalo, ____ de _____ de 2016.

(_____ ASSINATURA _____)

José Roberto Ferreira

Prefeito Municipal de Cantagalo



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS
GERAIS

Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Comunicação e Mobilização Social



Anexo 16 - Modelo de Edital de Convocação para Audiência Pública

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

MUNICÍPIO DE CANTAGALO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANTAGALO

AVISO DE REALIZAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº ____ /2016

A Prefeitura Municipal de _____ em consonância com o decreto nº ____/2015 avisa ao público em geral, bem como as entidades representativas da sociedade civil, instituições públicas e privadas, de todas as naturezas e razões sociais, bem como quaisquer pessoas interessadas que no dia ____ do mês de _____ de 2015, às ____h__min, no (Local), situado na (Endereço), neste município, promoverá Audiência Pública com a finalidade de colher sugestões e recomendações para aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de _____, conforme a Lei nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007, que estabelece as Diretrizes Nacionais para o Saneamento Básico.

A Audiência Pública obedecerá, em resumo, o seguinte roteiro:

__h__min - Credenciamento com assinatura da lista de presença;

__h__min - Abertura da Audiência Pública;

__h__min - Apresentação do PMSB pela empresa contratada;

__h__min - Abertura para participação social, mediante ficha de inscrição, com respostas às sugestões e recomendações;

__h__min - Encerramento com aprovação do PMSB;

A regulamentação da Audiência Pública encontra-se disposta no decreto nº ____/2016.

Cantagalo, ____ de _____ de 2016.

(_____ ASSINATURA _____)

José Roberto Ferreira

Prefeito Municipal de Cantagalo



MUNICÍPIO DE CANTAGALO – MINAS
GERAIS

Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Comunicação e Mobilização Social



Anexo 17 - Modelo de Portaria da Audiência Pública

PORTARIA Nº _____/2016

O Exmo. Sr. José Roberto Ferreira Prefeito (a) Municipal de Cantagalo no uso de suas atribuições legais e nos termos do Art. 5º, Parágrafo Único, do Decreto nº _____, de ____/____/____,

RESOLVE:

Art. 1º DELEGAR a (Nome da pessoa), na condição de (Cargo ou Função), atribuição para presidir a Audiência Pública para o Plano Municipal de Saneamento Básico, coordenando os trabalhos no dia ____ do mês de _____ de 2015, às ____h____min, no (Local), situado na (Endereço).

Art. 2º A presente Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Cumpra-se e publique-se.

Cantagalo, ____ de _____ de 2016.

(_____ ASSINATURA _____)

José Roberto Ferreira

Prefeito Municipal de Cantagalo